



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

ANEXO IV

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO		
IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR(a)		
Campus: Aracaju		
Coordenadoria: Gestão de Turismo / COHL		
Professor(a): Claudio Roberto Braghini		
Matricula SIAPE: 1475152		E-mail: braghini.claudio@ifs.edu.br
Link Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6345985821227558		Atualização 19/11/2016
Tipo de Vínculo: (X) Efetivo () Substituto () Temporário	Regime de Trabalho: () 20 h () 40 h (X) 40 h com Dedicção Exclusiva	
Preenchimento		
<p>➤ Indicar no campo Concluído o status da atividade: Concluída Integralmente (CI); Concluída Parcialmente (CP) – especificar percentual; ou Não Desenvolvida (ND).</p> <p>➤ Atividades concluídas parcialmente e/ou não desenvolvidas devem ser justificadas no campo observações.</p>		
Aula		
Cód.	Concluído	Observações
A1	ECOLOGIA E TURISMO	CI
A2	ECOTURISMO E TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA	CI
A3	ECOTURISMO EM ÁREAS PROTEGIDAS	CI
A4	ASPECTOS ECOLÓGICOS DE SERGIPE	CI
A5	ASPECTOS ECOLÓGICOS DO BRASIL	CI
A6	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	CI
A7	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	CI
Manutenção de Ensino		
Cód.	Concluído	Observações
M1	Estudo e planejamento de atividades e avaliações	CI
M2	Preparação de atividades e avaliações	CI
M3	Correção de atividades	CI
Apoio ao Ensino		
Cód.	Concluído	Observações
AE1	Atendimento aos estudantes	CI
AE2	Participação em reuniões ordinárias	CI
AE3	Orientação de monitoria	CI
Atividade de Pesquisa e Inovação		
Cód.	Concluído	Observações
API1		
API2		
Atividade de Extensão		
Cód.	Concluído	Observações
AEX1		
AEX2		
AEX4		
Gestão Institucional		
Cód.	Concluído	Observações
GII		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

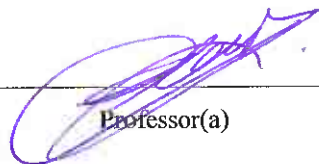
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br


Observações


Publicações

Publicações	Título	
	Local de Publicação	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	
Publicações	Título	
	Local de Publicação	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	
Publicações	Título	
	Local de Publicação	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	
Publicações	Título	
	Local de Publicação	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	

Aracaju, 06 de Março de 2017
Local/Data


Professor(a)


Coordenador(a) do Curso
Prof.^a Dr.^a Mary Nadja Lima Santos
Coordenadora do Curso Superior
em Gestão de Turismo
SIAPE: 0425641


Diretor(a)/Gerente de Ensino

Prof. Marcellio Fabiano Gouveia
Gerente de Graduação - IF
SIAPE 19406345
Prof. Marcellio Fabiano Gouveia da Silva
Gerente de Graduação - IFS - Campus Aracaju
SIAPE 19406345



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 3155 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR(a)

Campus: Aracaju

Coordenadoria: CGT

Professor(a): Erida Souza Lima

Matricula SIAPE:

1042253

Telefone:

991220486

e-mail:

erida.souza@hotmail.com

Link Currículo Lattes

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4439026D4>

Atualização: 14/03/2017

Tipo de Vínculo:

() Efetivo (x) Substituto () Temporário

Regime de Trabalho:

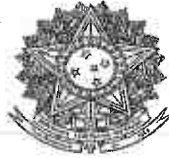
() 20 h (x) 40 h () 40

Preenchimento

➤ Indicar no campo Concluído o status da atividade:

Concluída Integralmente (CI);

Concluída Parcialmente (CP) – especificar percentual; ou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 3155 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Não Desenvolvida (ND).

- Atividades concluídas parcialmente e/ou não desenvolvidas devem ser justificadas no campo observações.

Aula		
Cód.	Concluído	Observações
A1	CI	
A2	CI	
A3	CI	
A4	CI	
A5	CP	A turma foi transferida para outro professor.
A6	CP	De acordo com o calendário, o ano letivo das turmas de integrado encerra 27/07/2017.
A7	CP	De acordo com o calendário, o ano letivo das turmas de integrado encerra 27/07/2017.
A8	CP	De acordo com o calendário, o ano letivo das turmas de integrado encerra 27/07/2017.
A9	CP	De acordo com o calendário, o ano letivo das turmas de integrado encerra 27/07/2017.
A10	CP	De acordo com o calendário, o ano letivo das turmas de integrado encerra 27/07/2017.
A11	CP	A turma foi transferida para outro professor.
A12	CP	De acordo com o calendário, o ano letivo das turmas de integrado iniciante encerra 21/11/2017.
Manutenção de Ensino		
Cód.	Concluído	Observações
M1	CI	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 3155 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

M2	CI	
M3		
M4		
M5		
Apoio ao Ensino		
Cód.	Concluído	Observações
AE1	CI	
AE2	CI	
AE3		
Atividade de Pesquisa e Inovação		
Cód.	Concluído	Observações
API1		
API2		
API3		
Atividade de Extensão		
Cód.	Concluído	Observações
AEX1		
AEX2		
Gestão Institucional		
Cód.	Concluído	Observações



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 3155 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

GI1			
GI2			
GI3			
Comissão			
Cód.	Concluído	Observações	
C1			
C2			
C3			
Orientação			
Cód.	Concluído	Título do Projeto / Relatório	Aprovado
O1			
O2			
Observações			
Publicações			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 3155 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Aracaju, 31 de março de 2017.		
Local/Data		

Cláudia Souza Leima

Professor(a)

Daniela

Coordenador(a) do Curso
Prof.ª Dr.ª Mary Nélia Lima Santos
Coordenadora do Curso Superior
em Gestão de Turismo
SIAPE: 0425641

Marcílio

Diretor(a)/Gerente de Ensino

Prof. Marcílio Fabiano Górrinho da Silva
Gerente de Graduação - IFS - Campus Aracaju
SIAPE 1940545



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 3155 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO		
Campus: Aracaju		
Coordenadoria: CGT		
Professora: Fabiana Faxina		
MatrículaSiape: 1976021	Telefone: (79) 991520804	e-mail: fabi_fa@hotmail.com
Link Currículo Lates: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4206500Z0		Atualização: 30/03/2017
Tipo de Vínculo: (x) Efetivo () Substituto () Temporário		Regime de trabalho () 20h () 40h (x) Dedicção Exclusiva
Aula		
Cód.		Observações
A1	CI	Mesmo retornando da licença para tratamento de saúde depois de transcorridos 18 dias letivos do início do semestre letivo, a carga horária e conteúdo desta disciplina foi concluída integralmente.
A2	CI	Mesmo retornando da licença para tratamento de saúde depois de transcorridos 18 dias letivos do início do semestre letivo, a carga horária e conteúdo desta disciplina foi concluída integralmente.
A3	CI	Mesmo retornando da licença para tratamento de saúde depois de transcorridos 18 dias letivos do início do semestre letivo, a carga horária e conteúdo desta disciplina foi concluída integralmente.
A4	CI	Mesmo retornando da licença para tratamento de saúde depois de transcorridos 18 dias letivos do início do semestre letivo, a carga horária e conteúdo desta disciplina foi concluída integralmente.
A5	CI	Esta atividade foi inserida no PIT do semestre passado devido a necessidade de reposição das aulas que não foram ministradas durante minha licença para tratamento de saúde.
Manutenção de Ensino		
Cód.		Observações
M1	CI	
M2	CI	
M3	CI	
Apoio ao Ensino		
Cód.		Observações
AE1	CI	
AE2	CI	Estes atendimentos ocorreram depois dos terminos das aulas, com os estudantes que ficavam para tirar dúvidas.
Atividade de Pesquisa e Inovação		
Cód.		Observações
API1	CP – 80%	Devido à minha licença para tratamento de saúde e necessidade de reposição da carga horária das disciplinas a mim atribuídas enquanto eu estava de licença, ainda não foi possível concluir este projeto.
API2	CP – 80%	Devido à minha licença para tratamento de saúde e necessidade de reposição da carga horária das disciplinas a mim atribuídas enquanto eu estava de licença, ainda não foi possível concluir este projeto.
API3	CI	Ver certificado anexo.
Atividade de Extensão		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 -- Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 3155 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Cód.		Observações
AEX1	CI	Ver certificado anexo.
Gestão Institucional		
Cód.		Observações
GI1		
GI2		
GI3		
GI4		
Observações		
<p>No momento, estou participando da comissão de revisão do plano pedagógico do curso de tecnologia em gestão de turismo, cujos trabalhos tiveram início durante o semestre letivo de 2015.1, mas ainda não foram concluídos. Também faço parte do Colegiado do Mestrado Profissional em Turismo, do Colegiado e do Núcleo Docente estruturante do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo.</p> <p>Concluí a orientação da servidora Jacqueline de Azevedo, que fez seu Mestrado Interinstitucional em Desenvolvimento e Meio Ambiente, por meio de um convênio firmado entre IFS e UFPB.</p> <p>Atuei na comissão organizadora do Simpolitur, evento organizado pela Coordenação do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo e também participei do mesmo evento (ver certificados anexos).</p>		
	Título	
	Local de Publicação	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	
Publicações	Título	
	Local de Publicação	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	

Aracaju, 31 de março de 2017

Professora

Coordenadora:
Prof.^a Dr.^a Mary Nádaya Lima Santos
Coordenadora do Curso Superior
em Gestão de Turismo
SIAPE: 0425641

Diretor/Gerente de Ensino

Prof. Marcelo Fabiano Govinho da Silva
Gerente de Graduação - IFS - Campus Aracaju
SIAPE 1940545



CERTIFICADO

Certificamos que

Fabiana Faxina

desenvolveu, na qualidade de coordenador(a) o projeto intitulado **DESENVOLVIMENTO DE UM PROCESSO METODOLÓGICO E SOFTWARE PARA A ELABORAÇÃO DE PLANOS MUNICIPAIS DE TURISMO** do programa institucional PIBITI do Instituto Federal Sergipe.



Aracaju/SE, 31 de Agosto de 2016


Ruth Sales Gama de Andrade
Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Ministério da Educação / Instituto Federal de Sergipe / Lei 11.392, de 29 de Dezembro de 2008 / CEP: 49355-260 | CNPJ: 10729444/0001 00

INSTITUTO FEDERAL
SERGIPE



CERTIFICADO

Certificamos que

Fabiana Faxina

desenvolveu, na qualidade de orientador(a) o projeto intitulado **CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA PARA ATORES LOCAIS DE INDIAROBA - SE** do programa institucional PIBEX do Instituto Federal Sergipe.

Aracaju/SE, 31 de Agosto de 2016



Ruth Sales Gama de Andrade

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação



INSTITUTO FEDERAL
SERGIPE

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Ministério da Educação / Instituto Federal de Sergipe / Lei 11.892, de 29 de Dezembro de 2008 / CEP: 47355-200 | CNPJ: 10.728.444/0001-00

Chave de Autenticidade: f9ff372843917e28777c9915b32cb42



SIMPOLITUR
I SIMPÓSIO REGIONAL
DE POLÍTICAS DE TURISMO E
ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS



INSTITUTO
FEDERAL
Sergipe

Certificado

Certificamos que **FABIANA FAXINA** participou da Comissão de Logística do I Simpósio Regional de Políticas de Turismo e Arranjos Produtivos Locais - SIMPOLITUR, realizado nos dias 27 e 28 de outubro de 2016, em Aracaju - SE, desenvolvendo 60 horas de atividades.

Mary Adeje Kemp Santos
Prof^a Dra. Mary Nadja Lima Santos
Coordenação Geral

Ruth Sales Gama de Andrade
Prof^a. Dra. Ruth Sales Gama de Andrade
Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão

Organização Científica



Organização Acadêmica

Coordenadoria de Curso Superior de Gestão de Turismo - CGT
Coordenadoria de Hospitalidade e Lazer - CCHL

Apoio



Empresa Organizadora



SIMPOLITUR
I SIMPÓSIO REGIONAL
DE POLÍTICAS DE TURISMO E
ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS



Certificado

Certificamos que **FABIANA FAXINA** participou como avaliador dos trabalhos submetidos no **I Simpósio Regional de Políticas de Turismo e Arranjos Produtivos Locais - SIMPOLITUR**, realizado no período de 27 e 28 de outubro de 2016, em Aracaju/SE.

Aracaju-SE, 28 de outubro de 2016.

Mary Nadja Lima Santos
Prof^a Dra. Mary Nadja Lima Santos
Coordenação Geral

Lício Valério Lima Vieira
Prof. Dr. Lício Valério Lima Vieira
Comissão Científica

Organização Científica



Organização Acadêmica

Coordenadora de Curso
Superior de Gestão de Turismo - CGT
Coordenadora de Hospitalidade e
Lazer - COHL

Apoio



Empresa Organizadora

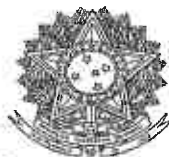




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
 Fone: (79) 3711 3155 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

ANEXO IV

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO		
IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR(a)		
Campus: ARACAJU		
Coordenadoria: CGT		
Professor(a): GILBERTO JOSÉ COSTA-SILVA		
Matricula SIAPE: 1284327	Telefone: 99159-0539	e-mail: gilcostasilva@uol.com.br
Link Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0875848244633815		Atualização 10/01/2017
Tipo de Vínculo: <input checked="" type="checkbox"/> Efetivo <input type="checkbox"/> Substituto <input type="checkbox"/> Temporário		Regime de Trabalho: <input type="checkbox"/> 20 h <input type="checkbox"/> 40 h <input checked="" type="checkbox"/> 40 h com Dedicção Exclusiva (CARGA HORÁRIA ESPECIAL - READAPTAÇÃO POR DOENÇA OCUPACIONAL/ACIDENTE DE TRABALHO CONFORME PARECER E C.A.T. DA JUNTA OFICIAL DO IFS-SE CARGA HORÁRIA MÍNIMA DE 23/02/2016). Processo 23060.0040.44/2014-11
Preenchimento		
➤ Indicar no campo Concluído o status da atividade: Concluída Integralmente (CI); Concluída Parcialmente (CP) – especificar percentual; ou Não Desenvolvida (ND). ➤ Atividades concluídas parcialmente e/ou não desenvolvidas devem ser justificadas no campo observações.		
Aula		
Cód.	Concluído	Observações
A1	CI	
A2	CI	
A3	CI	
A4		
A5		
Manutenção de Ensino		
Cód.	Concluído	Observações
M1	CI	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 3155 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

M2	CI		
M3	CI		
M4			
M5			
Apoio ao Ensino			
Cód.	Concluído	Observações	
AE1	CI		
AE2	CI		
AE3	CI		
AE4			
AE5			
AE6			
Atividade de Pesquisa e Inovação			
Cód.	Concluído	Observações	
API1			
API2			
API3			
Atividade de Extensão			
Cód.	Concluído	Observações	
AEX1			
AEX2			
AEX3			
AEX4			
Gestão Institucional			
Cód.	Concluído	Observações	
GI1			
GI2			
GI3			
Comissão			
Cód.	Concluído	Observações	
C1			
C2			
C3			
Orientação			
Cód.	Concluído	Título do Projeto / Relatório	Aprovado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 3155 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

O1			
O2			
O3			
O4			
O5			
O6			
O7			
O8			

Observações

Publicações

Publicações	Título	
	Local de Publicação	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	
Publicações	Título	
	Local de Publicação	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	
Publicações	Título	
	Local de Publicação	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	
Publicações	Título	
	Local de Publicação	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	

Aracaju (SE), 31 de março de 2017.

Prof. Dr. Gilberto José Costa-Silva

Coordenador(a) do Curso
em Gestão de Turismo
SIAPE: 0425641

Diretor(a)/Gerente de Ensino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 3155 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO		
IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR		
Campus: Aracaju		
Coordenadoria: COHL (Coordenadoria de Hospitalidade e Lazer)		
Professor: JOSÉ CARLOS SANTOS CUNHA		
Matricula SIAPE: 2185052	Telefone: (79)99931-4099	e-mail: jscunha@infonet.com.br / carlos.cunha@ifs.edu.br
Link Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5538789045333993		Atualização: 06/10/2016
Tipo de Vínculo: (X) Efetivo () Substituto () Temporário	Regime de Trabalho: () 20 h (X) 40 h () 40 h com Dedicção Exclusiva	
Preenchimento		
<p>➤ Indicar no campo Concluído o status da atividade:</p> <p>Concluída Integralmente (CI);</p> <p>Concluída Parcialmente (CP) – especificar percentual; ou</p> <p>Não Desenvolvida (ND).</p> <p>➤ Atividades concluídas parcialmente e/ou não desenvolvidas devem ser justificadas no campo observações.</p>		
Aula		
Cód.	Concluído	Observações
A1	CI	
A2	CI	
A3	CI	
A4	CI	
A5	CI	
A6	CI	
A7	CI	
Manutenção de Ensino		
Cód.	Concluído	Observações
M1	CI	
M2	CI	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 3155 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

M3	CI		
M4	CI		
M5			
Apoio ao Ensino			
Cód.	Concluído	Observações	
AE1	CI		
AE2	CI		
AE3			
AE4			
AE5			
AE6			
Atividade de Pesquisa e Inovação			
Cód.	Concluído	Observações	
API1			
API2			
API3			
Atividade de Extensão			
Cód.	Concluído	Observações	
AEX1			
AEX2			
AEX3			
AEX4			
Gestão Institucional			
Cód.	Concluído	Observações	
GI1			
GI2			
GI3			
Comissão			
Cód.		Observações	
C1			
C2			
C3			
Orientação			
Cód.	Concluído	Título do Projeto / Relatório	Aprovado
O1	CI	Análise da Oferta Turística do Município de Brejo Grande/SE	Aprovado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 3155 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

O2			
O3			
O4			
O5			
O6			
O7			
O8			

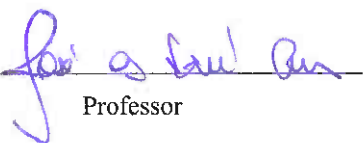
Observações

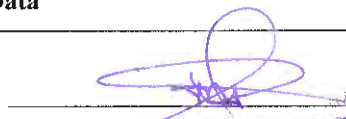
Publicações


Publicações	Título	
	Local de Publicação	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	
Publicações	Título	
	Local de Publicação	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	
Publicações	Título	
	Local de Publicação	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	
Publicações	Título	
	Local de Publicação	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	

Aracaju, 05 de Abril de 2017

Local/Data


Professor


Coordenador(a) do Curso
Prof. Dr. Azevedo Silva
Coordenadora de Hospitalidade
e Lazer
IFS - Campus Aracaju
SIAPE 1757827


Diretor(a)/Gerente de Ensino
Prof. Marelio Fabiano Gouvino da Silva
Gerente de Graduação - IFS - Campus Aracaju
SIAPE 1940545

06/04/2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 3155 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR(a)

Campus: Aracaju

Coordenadoria: CGT e COHL

Professor(a): Letícia Bianca Barros de Moraes Lima

MatriculaSIAPE: 1444553

Telefone: 99193-1937

e-mail: lemoraes@hotmail.com

Link Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3503134379539465>

Atualização 31/03/2017

Tipo de Vínculo:

Efetivo Substituto Temporário

Regime de Trabalho:

20 h 40 h 40 h com Dedicção Exclusiva

Preenchimento

➤ Indicar no campo Concluído o status da atividade:

Concluída Integralmente (CI);

Concluída Parcialmente (CP) – especificar percentual: ou

Não Desenvolvida (ND).

➤ Atividades concluídas parcialmente e/ou não desenvolvidas devem ser justificadas no campo observações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 3155 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Cód.	Concluído	Observações
A1	CI	
A2	CI	
A3	CP	A disciplina foi retomada pelo Prof. Luiz Carlos Gonçalves que estava de licença a capacitação (50%)
A4	CI	
A5	CP	A disciplina está em andamento PROEJA HOSPEDAGEM
A6	CI	
A7	CI	
Manutenção de Ensino		
Cód.	Concluído	Observações
M1	CI	
M2	CI	
M3	CI	
M4	CP	Os artigos do grupo de pesquisa turismo acessível estão sendo produzidos.
M5		
Apoio ao Ensino		
Cód.	Concluído	Observações
AE1	CI	
AE2	CI	
AE3	CI	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 3155 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Atividade de Pesquisa e Inovação		
Cód.	Concluído	Observações
API1		
API2		
API3		
Atividade de Extensão		
Cód.	Concluído	Observações
AEX1		
AEX2		
Gestão Institucional		
Cód.	Concluído	Observações
GI1		
GI2		
GI3		
Comissão		
Cód.	Concluído	Observações
C1		
C2		
C3		
Orientação		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 3155 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Cód.	Concluído	Título do Projeto / Relatório	Aprovado
Observações			
Publicações			
Aracaju, 31 de março de 2017.			
Local/Data			

Professor(a)

Coordenador(a) do Curso

Diretor(a)/Gerente de Ensino

Prof. Marcelo Fabiano Corvinho da Silva
Gerente de Graduação - IFS - Campus Aracaju
SIAPE 1940545

Profª Drª Mary Nadja Lima Santos
Coordenadora do Curso Superior
em Gestão de Turismo
SIAPE: 0425641

Aracaju(SE), 28 de março de 2017.

Exma

Prof. Dra. Ruth Sales Gama de Andrade

DD Pró Reitora de Pesquisa e Extensão

Exmo

Prof. Dr. José Espínola Jr.

Diretor de Pós Graduação

C/C

Magnífico Reitor

Prof. MSc. Ailton Ribeiro de Oliveira

Instituto Federal de Sergipe

Assunto: Regulamentação Carga Horária de professores vinculados a Programas de Pós Graduação

Senhora Pró Reitora,

O Programa de Pós Graduação de Mestrado Profissional em Turismo - PPMTUR está devidamente reconhecido pela CAPES (479/2015 - Plataforma Sucupira) e se configura numa estratégia institucional de promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica (Lei 11. 892, de 29 de Dezembro de 2008).

O PPMTUR, primeiro Mestrado do Instituto Federal de Sergipe, teve a sua primeira edição uma demanda de 53 (cinquenta e três) candidatos e em 2017 48 (quarenta e oito) candidatos.

No primeiro ano de funcionamento do PPMTUR vários foram os desafios vencidos e outros ainda precisando de regulamentação. Destaque para o não cumprimento da Portaria Normativa MEC/CAPES n. 17, de 28 de dezembro de 2009 que define a obrigação da comprovação de carga horária em **regime parcial**, além da garantia das condições de trabalho compatíveis com as necessidades do curso para os professores do quadro permanente.

Diante deste contexto, e considerando que:

A exigência dos docentes permanentes com dedicação mínima de carga horária dedicada às atividades do curso. No caso do PPMTUR a proposta aprovada pela CAPES (479/2015 - Plataforma Sucupira) indicou um total de 15 (quinze) horas semanais.

O ofício no 0612/2015/Reitoria de 30 de junho de 2015 para a Diretoria de Avaliação da CAPES o qual encaminha Carta de Anuência e Termo de Participação de Docentes no PROFEPT, bom como confirma a participação do IFS como Instituição Associada (IA), traz no seu anexo a declaração que a carga horária docente dedicada ao PROFEPT será de 15 horas semanais para atividades de ensino, pesquisa e orientação.

O processo de avaliação trienal da CAPES para os mestrados profissionais exige produção intelectual e técnica pertinente à área do corpo docente e, em especial, do conjunto docentes-orientadores-alunos. Ressalta-se que a produção docente é um critério para avaliar o alinhamento entre o perfil do corpo docente e a proposta do curso;

A produção científica (bibliográfica e/ou técnica/tecnológica) do docente será importante no processo de avaliação e devem ser compatível com a proposta do programa. Neste sentido, a produção docente é um critério para avaliar o alinhamento entre o perfil do corpo docente e a proposta do curso;

Os professores do Núcleo Docente Permanente dos Programas de Pós Graduação devem atuar em áreas de especialização compatíveis com a proposta de formação de seus discentes;

Os excessos e má distribuição das disciplinas entre os professores do núcleo de docentes permanentes (NDP) influenciam na baixa produtividade dos docentes permanentes e contarão negativamente para o programa;

Os professores vinculados aos Programas de Pós Graduação Strictu Sensu devem: i) Desenvolver atividades de ensino na pós-graduação e/ou graduação; ii) Participar de projetos de pesquisa do PPG; iii) Orientar alunos de mestrado ou doutorado;

A avaliação da produção intelectual e tecnológica dos docentes do Programa será calculada a partir da pontuação da produção científica alinhada à proposta de formação discente em análise, publicada sob a forma de artigos em periódicos, livros e capítulos de livros ou como produção tecnológica.

Nesta perspectiva e com vistas a **adequação de carga horária** dos professores permanentes vinculados ao PPMTUR em outras modalidades de ensino no IFS, segue quadro abaixo com a carga horária para o primeiro semestre de 2017 em cursos técnicos e de graduação e no mestrado de turismo:

Professor	Carga Horária (outras modalidades) (*)	Carga Horária Mestrado 2017.1 (**)			Total
		Ensino	Pesquisa	Orientação	
Fabiana Faxina	14	3	6	6	15
Irineia Rosa do Nascimento	8 + CD	-	6	6	12
Flaviano Fonseca	Licença capacitação	3	6	-	9
Jaime José da Silveira Barros Neto	Licença médica	-	-	-	-
José Wellington Carvalho Vilar	14	-	6	6	12
Letícia Bianca Barros de Moraes Lima	12 + Escritório Modelo de Turismo	3	6	6	15
Lício Valério Lima Vieira	12 + Coordenação	3	6	6	15
Mary Nadja Lima Santos	10 + Coordenação	3	6	6	15

(*) Excluindo a carga horária referente às atividades de **Manutenção de Ensino** (ações didático pedagógicas do PEBTT relacionadas ao estudo, planejamento, preparação, desenvolvimento e correção das avaliações dos conteúdos ministrados nos cursos e programas regulares do IFS), **Apoio ao Ensino** (atendimento ao estudante; orientação e co-orientação de trabalho de conclusão de curso; orientação de estágio supervisionado e estágio extracurricular; orientação e coordenação de treinamentos esportivos e de ensaios artísticos e culturais; participação em reuniões ordinárias e/ou extraordinárias (de conselhos de classe, de núcleo docente estruturante, de colegiado de curso, pedagógico administrativas, pais-mestres, entre outras); e **Comissões**.

(**) Atendimento a Portaria Normativa MEC/CAPES n. 17, de 28 de dezembro de 2009 e proposta encaminhada e aprovada pela CAPES.

Em face do exposto, solicitamos providências cabíveis para garantia de alocação da carga horária exigida pela CAPES para professores vinculados ao PPMTUR e demais programas do IFS (regime parcial), inclusive no Plano de Trabalho Docente – PIT, para atividades de Pesquisa, Ensino, Orientação e Extensão Tecnológica, a exemplo da deliberação no 03/2017/CD/IFS que aprova a alteração do PIT, para contabilizar a carga horária dos servidores do IFS que atuam como membro do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT.

Alem disso, sugerimos Reforço na necessidade de ajustes no RED, e na Resolução 44/2011/CS ou a **publicação de um documento específico para a regulamentação das atividades docentes no PPMTUR**, bem como a outros possíveis programas de pós graduação.

Atenciosamente,



Prof. Dr. Lício Valério Lima Vieira
Coordenador Programa de Pós Graduação em Mestrado Profissional em Turismo
Presidente do Colegiado do PPMTUR
Instituto Federal de Sergipe



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO – Semestre Letivo: 2016-1		
IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR(a)		
Campus: Aracaju		
Coordenadoria: Coordenadoria de Gestão de Turismo (COGT)		
Professor(a): Lício Valério Lima Vieira		
Matricula SIAPE: 1045143	Telefone: (79) 9 9134 8448	e-mail: liciovalerio@gmail.com
Link Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/2083645926095500		Atualização: 08/03/2017
Tipo de Vínculo: (x) Efetivo () Substituto () Temporário	Regime de Trabalho: () 20 h () 40 h (x) 40 h com Dedicção Exclusiva	
Preenchimento		
<p>➤ Indicar no campo Concluído o status da atividade:</p> <p>Concluída Integralmente (CI); Concluída Parcialmente (CP) – especificar percentual; ou Não Desenvolvida (ND).</p> <p>➤ Atividades concluídas parcialmente e/ou não desenvolvidas devem ser justificadas no campo observações.</p>		
Aula		
Cód.	Concluído	Observações
A1	CI	
A2	CI	
A3	CI	
A4		
A5		
Manutenção de Ensino		
Cód.	Concluído	Observações
M1	CI	
M2		
M3		
M4		
M5		
Apoio ao Ensino		
Cód.	Concluído	Observações
AE1	CI	
AE2	CI	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

AE3	CI	
AE4		
AE5		
AE6		
Atividade de Pesquisa e Inovação		
Cód.	Concluído	Observações
API1		
API2		
API3		
Atividade de Extensão		
Cód.	Concluído	Observações
AEX1	CI	100% (projeto Turismo e Acessibilidade da Pessoa com Deficiente Visual.)
AEX2		
AEX3		
AEX4		
Gestão Institucional		
Cód.	Concluído	Observações
GI1	CI	
GI2		
GI3		
Observações		
Participação em reuniões do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CONERH/SEMARH)		
A partir de 30 de novembro de 2015 assumi a função de Coordenador de Pós Graduação do Curso de Mestrado de Turismo		
Publicações		
Publicações	Título	
	Local de Publicação	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	
Publicações	Título	
	Local de Publicação	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	
Publicações	Título	
	Local de Publicação	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	
	Título	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Publicações	Local de Publicação	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	
Aracaju, 09 de Março de 2017.		

Professor Dr. Lício Valério Lima Vieira

Coordenador(a) do Curso

Prof^ª Dr^ª Mary Nadja Lima Santos
Coordenadora do Curso Superior
em Gestão de Turismo
SIAPE: 0425041

Diretor(a)/Gerente de Ensino
Prof. Marcelo Fabiano Govinho da Silva
Gerente de Graduação - IFS - Campus Aracaju
SIAPE 1940545



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

ANEXO IV

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO		
IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR(a)		
Campus: Aracaju		
Coordenadoria: CGT		
Professor(a): Mary Nadja Lima Santos		
Matricula SIAPE: 0425641	Telefone: 79 - 99957-3830	e-mail: mary.nadja@ifs.edu.br
Link Currículo Lattes:		Atualização 26/08/2016
Tipo de Vínculo: (X) Efetivo () Substituto () Temporário		Regime de Trabalho: () 20 h () 40 h (X) 40 h com Dedicção Exclusiva
Preenchimento		
<p>➤ Indicar no campo Concluído o status da atividade:</p> <p>Concluída Integralmente (CI);</p> <p>Concluída Parcialmente (CP) – especificar percentual; ou</p> <p>Não Desenvolvida (ND).</p> <p>➤ Atividades concluídas parcialmente e/ou não desenvolvidas devem ser justificadas no campo observações.</p>		
Aula		
Cód.	Concluído	Observações
A1	CI	
A2	CI	
A3	CI	
A4	CI	
Manutenção de Ensino		
Cód.		Observações
M1	CI	
M2	CI	
M3	CI	
M4		
M5		

Mary Nadja



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 - Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 - Aracaju/SE
Fone: (76) 3711 1400 - E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Apoio ao Ensino		
Cód.	Concluído	Observações
AE1	CI	
AE2	CI	
AE3	CI	
AE4	CI	
AE5	CI	
AE6		
Atividade de Pesquisa e Inovação		
Cód.	Concluído	Observações
API1	CI	I SIMPÓSIO DE POLÍTICAS DE TURISMO E ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS, 27 E 28/10/2016
API3		
Atividade de Extensão		
Cód.	Concluído	Observações
AEX1		
AEX2		
AEX3		
AEX4		
Gestão Institucional		
Cód.	Concluído	Observações
GI1	CP	COORDENAÇÃO DE CURSO - PORTARIA Nº 0897, 23 DE MARÇO DE 2015 - Dentro das obrigações inerentes ao curso superior no período avaliado (2016.1), cumprimos!
Comissões		
	CP- 80%	Comissão de Revisão do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Turismo, Portaria Nº 3.605, 28 de dezembro de 2015 (em processo).
Observações		
Publicações		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Publicações		
Publicações	Título	
	Localde Publicação	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	
Publicações	Título	
	Localde Publicação	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	
Publicações	Título	
	Localde Publicação	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	
Publicações	Título	
	Localde Publicação	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	
Campus-Aracaju, 30 de março de 2017		
Local/Data		

Professor(a)

Coordenador(a) do Curso

Diretor(a)/Gerente de Ensino
Prof. Marcilio Fabiano Govinho da Silva
Gerente de Graduação - IFS - Campus Aracaju
SIAPE 1940545

Prof.ª Dr.ª Mary Nadja Lima Santos
Coordenadora do Curso Superior
em Gestão de Turismo
SIAPE: 0425641

Assunto: NOVO INFORMATIVO ADICIONADO AO BOLETIM ATUAL
De: Sistemas/IFS <naoresponda2@ifs.edu.br> [+][-x]
Data: 13/05/2016 11:08:45
Destinatário: MARY NADJA LIMA SANTOS <mary.nadja@ifs.edu.br> [...]
Anexos: *informativo_1310_2016.pdf* (429.2 KB)
Prezado(a) MARY NADJA LIMA SANTOS,

Seu nome foi adicionado como interessado na portaria Nº 1310/2016.

ASSUNTO: Prorrogação de prazo para comissão

INFORMATIVO:

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, em conformidade com o Decreto Ministerial de 09 de julho de 2014, publicado no DOU de 10 de julho de 2014 e Resolução nº 32/2014/CS/IFS e considerando o Memorando Eletrônico nº 41/2016 - CGT/AJU,

RESOLVE:

1. **Prorrogar**, por mais 90 (noventa) dias, o prazo para conclusão dos trabalhos da Comissão de Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, instituída pela Portaria nº 3.605 de 28/12/2015.
2. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ailton Ribeiro de Oliveira
Reitor

Publique-se
Cumpra-se
SLAO

Este informativo também pode ser acessada pelo módulo boletim de serviços.
Para acessar clique no link a seguir: <https://sjpac.ifs.edu.br>

70

80

- Grifedane. fernando@ifs.edu.br

- Dayse

Dayse. aris@ifs.edu.br

- Andriane

Jayne

- Léo

Léo

- Janne

~~Fabio~~

-

Mary

~~Andriane~~



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PORTARIA Nº 0897 DE 23 DE MARÇO DE 2015

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, em conformidade com o Decreto Ministerial de 09 de julho de 2014, publicado no DOU de 10 de julho de 2014 e Resolução nº 32/2014/CS/IFS, e considerando o Memorando Eletrônico nº 38/2015-CGT-AJU,

RESOLVE:

1. **Designar** a servidora **Mary Nadja Lima dos Santos**, matrícula SIAPE 0425641, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Pessoal Permanente desta Instituição Federal de Ensino, para a função de Coordenadora de Tecnologia em Gestão de Turismo, Código FCC.
2. Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Ailton Ribeiro de Oliveira
Reitor

Publique-se
Cumpra-se
SLAO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PORTARIA Nº 283 DE 05 DE FEVEREIRO DE 2016

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, em conformidade com o Decreto Ministerial de 09 de julho de 2014, publicado no DOU de 10 de julho de 2014 e Resolução nº 32/2014/CS/IFS e considerando o Memorando Eletrônico 21/2016/GGRAD/AJU

RESOLVE:

1. **Designar** os servidores abaixo relacionados, sob a presidência da primeira, para comporem o **Núcleo Docente Estruturante do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo do Campus Aracaju:**

- Mary Nadja Lima Santos, Matrícula SIAPE 425641;
- Jaime José da Silveira Barros Neto, Matrícula SIAPE 1733636;
- Lício Valério Lima Vieira, Matrícula SIAPE 1045143;
- Cristiane Santos Picanço, Matrícula SIAPE 2354271;

2. Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Ailton Ribeiro de Oliveira
Reitor

Publique-se
Cumpra-se
SLAO

Este documento está assinado digitalmente.



SIMPOLITUR
I SIMPÓSIO REGIONAL
DE POLÍTICAS DE TURISMO E
ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS



Certificado

Certificamos que o trabalho intitulado "TURISMO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO NORTE DE SERGIPE: O CASO BARRA DOS COQUEIROS" dos autores: MARY NADJA LIMA SANTOS; HELEN APARECIDA LUCAS FONTES; IGOR AUGUSTO DOS SANTOS; LARISSA MENEZES LINO, foi apresentado em forma de oral, por ocasião da realização do **I Simpósio Regional de Políticas de Turismo e Arranjos Produtivos Locais - SIMPOLITUR**, realizado no período de 27 e 28 de outubro de 2016, em Aracaju/SE.

Aracaju-SE, 28 de outubro de 2016.

Mary Nadja Lima Santos
Profª Dra. Mary Nadja Lima Santos
 Coordenação Geral

Prof. Dr. Lício Valério Lima Vieira
Prof. Dr. Lício Valério Lima Vieira
 Comissão Científica

Organização Científica



Organização Acadêmica

Coordenadora de Curso Superior de Gestão de Turismo - CGT
 Coordenadora de Hospitalidade e Lazer - COHL



Empresa Organizadora





SIMPOLITUR
I SIMPÓSIO REGIONAL
DE POLÍTICAS DE TURISMO E
ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS



**INSTITUTO
 FEDERAL**
 Sergipe

Certificado

Certificamos que professora doutora Mary Nadja Lima Santos participou como COORDENADORA GERAL do I Simpósio Regional de Políticas de Turismo e Arranjos Produtivos Locais - SIMPOLITUR, realizado no período de 27 e 28 de outubro de 2016, em Aracaju/SE, com carga horária de 160 horas.

Aracaju-SE, 28 de outubro de 2016.

Ruth Sales Gama de Andrade
 Profa. Dra. Ruth Sales Gama de Andrade
 Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão

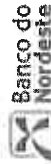
Organização Científica



Organização Acadêmica

Coordenadoria de Curso
 Superior de Gestão de Turismo - CGT
 Coordenadoria de Hospitalidade e Lazer - COHL

Apoio



Empresa Organizadora





SIMPOLITUR
I SIMPÓSIO REGIONAL
DE POLÍTICAS DE TURISMO E
ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS



INSTITUTO
FEDERAL
Sergipe

Certificamos que MARY NADJA LIMA SANTOS participou como avaliador dos trabalhos submetidos no I Simpósio Regional de Políticas de Turismo e Arranjos Produtivos Locais - SIMPOLITUR, realizado no período de 27 e 28 de outubro de 2016, em Aracaju/SE.

Aracaju-SE, 28 de outubro de 2016.

Mary Nadja Lima Santos
Prof. Dra. Mary Nadja Lima Santos
Coordenação Geral

Prof. Dr. Lício Valério Lima Vieira

Prof. Dr. Lício Valério Lima Vieira
Comissão Científica

Organização Científica



Organização Acadêmica

Coordenadora de Curso
Superior de Gestão de Turismo - CGT
Coordenadora de Hospitalidade e
Lazer - COHL



Empresa Organizadora





SIMPOLITUR
I SIMPÓSIO REGIONAL
DE POLÍTICAS DE TURISMO E
ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS



INSTITUTO
FEDERAL
 Sergipe

Certificado

Certificamos que Certificamos que MARY NADJA LIMA SANTOS moderou a mesa redonda intitulada: Os Efeitos das Políticas de Turismo sobre a Economia Local. , por ocasião da realização do **I Simpósio Regional de Políticas de Turismo e Arranjos Produtivos Locais - SIMPOLITUR**, realizado no período de 27 e 28 de outubro de 2016, em Aracaju/SE.

Aracaju-SE, 28 de outubro de 2016.

Mary Nadja Lima Santos
 Profa. Dra. Mary Nadja Lima Santos
 Coordenação Geral

Ruth Sales Gama de Andrade
 Profa. Dra. Ruth Sales Gama de Andrade
 Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão

Organização Científica



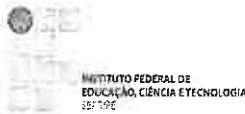
Organização Acadêmica

Coordenadora de Curso
 Superior de Gestão de Turismo - CGT
 Coordenadora de Hospitalidade e Lazer - COHL

Apoio



Empresa Organizadora



ANEXO 5 - RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

PROPEX-IFS	EDITAL nº15/2015/PROPEX/IFS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO	PROGRAMA: PIBITI 2015

1. IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO	
TÍTULO DO PROJETO:	TURISMO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO NORTE DE SERGIPE: O CASO BARRA DOS COQUEIROS.
DURAÇÃO DA BOLSA:	12 Meses
PERÍODO DE ABRANGÊNCIA DO RELATÓRIO:	Início: 01/09/2015 Final: 10/10/2016

2. DADOS DO SERVIDOR ORIENTADOR:					
NOME:	MARY NADJA LIMA SANTOS	Matrícula-SIAPE:	0425641		
CAMPUS/Setor:	ARACAJU/CGT	CARGO:	PROFESSORA		
CPF:	111.694.605-00	RG:	298.033 SSPP/SE	CEL:	(79) 99957-3830
ENDEREÇO:	RUA B, N/68-PARQUE RESIDENCIAL APERIPE				
BAIRRO:	PONTO NOVO	CEP:	49097-276		
CIDADE:	ARACAJU	ESTADO:	SERGIPE		
TELEFONE:	(79) 3259-1884	E-MAIL:	marynlsantos@gmail.com		

3. DADOS DO ALUNO-BOLSISTA:					
NOME:	HELEN APARECIDA LUCAS FONTES	Matrícula:	20141TGTU120380		
CAMPUS:	ARACAJU	CURSO:	GESTÃO DE TURISMO		
CPF:	417.616.958-35	RG:	49.142.670-7	CEL:	(79) 998239769
ENDEREÇO:	AVENIDA MÁRIO JORGE MENEZES VIEIRA, 401				
BAIRRO:	ATALAIA	CEP:	49035-660		
CIDADE:	ARACAJU	ESTADO:	SERGIPE		
TELEFONE:		E-MAIL:	helen.fontes@gmail.com		

4. DADOS DO ALUNO VOLUNTÁRIO I (se houver)::					
NOME:	LARISSA MENEZES LINO	Matrícula:	20141TGTU120100		
CAMPUS:	ARACAJU	CURSO:	GESTÃO DE TURISMO		
CPF:	055.620.455-75	RG:	24438014	CEL:	(79) 99655-4646
ENDEREÇO:	AV. WALTER FRANCO				
BAIRRO:	CENTRO	CEP:	49580-000		
CIDADE:	AREIA BRANCA	ESTADO:	SERGIPE		
TELEFONE:	(79) 3441-1103	E-MAIL:	larymenezes96@hotmail.com		

Santos



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



5. DADOS DO ALUNO VOLUNTÁRIO2 (se houver)::			
NOME:	IGOR AUGUSTO DOS SANTOS	Matrícula: 2014ITGTU120185	
CAMPUS:	ARACAJU	CURSO:	GESTÃO DE TURISMO
CPF:	031.866.765-76	RG:	3.377.273-8
		CEL:	(79) 99822-1030
ENDEREÇO:	POVOADO TABUA		
BAIRRO:	ZONA RURAL	CEP:	49570-000
CIDADE:	MALHADOR	ESTADO:	SERGIPE
TELEFONE:		E-MAIL:	las.igo4s2@gmail.com

6. CAMPUS ONDE O PROJETO FOI DESENVOLVIDO:

Instituto Federal de Sergipe Campus Aracaju

7. RESUMO DO PROJETO:

O presente trabalho tem como objetivo analisar o bem-estar socioecológico da Barra dos Coqueiros, situado no Litoral Norte de Sergipe e, se estes resultados levam a decisões de políticas de turismo sustentáveis ao município. Utilizou-se apenas de dois procedimentos técnicos de análise: (i) o uso de indicadores de sustentabilidade, mediante questionários voltados para turistas e residentes. Este último, os dados foram catalogados através de Oficinas de Diagnóstico Participativo Local; analisou-se a partir de quadros emblemáticos do período 2008 e 2016, atualizando-os e apresentando em forma de painéis. (ii) Os dados da oficina foram definidos e sistematizados pelo modelo pressão-estado-resposta (PER), cujo objetivo é converter após o levantamento à aplicação do modelo "Barômetro Sustentável" para o Turismo (BTS). Enquanto resultado, o modelo BTS combina com as diferentes formas de compreender os indicadores sociais e ecológicos em um único índice de desenvolvimento do turismo sustentável (KO, 2001, 2005). Espera-se com esses resultados subsidiar aos gestores públicos, privados e a comunidade através de suas lideranças locais possibilidades de uso dos seus recursos voltados para o turismo de forma sustentável.

Palavras-Chave: Bem-estar socioecológico. Oficinas de diagnóstico participativo local. Modelo pressão-estado-resposta. Barômetro de sustentabilidade de turismo. Barra dos Coqueiros: Sergipe; Brasil.

8. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS DO PROJETO E PLANO DE TRABALHO:

Durante as últimas quatro décadas a discussão global tem sido cada vez mais focada no futuro do desenvolvimento e consciência ambiental (IUCN, 1980; 1995; WCED, 1987), entre os estudiosos, grupos comunitários, governos, Organizações Não governamentais (ONGs) e organizações internacionais. O turismo também se desenvolveu em vários segmentos da economia, sem muita consideração para o uso intensivo de recursos naturais ou a conservação e preservação dos recursos que servem de base para a atividade turística. Para mudar esse cenário, os autores Erkus-Ozturk&Eraydın (2010) afirmam que requer ações colaborativas de diferentes atores, a intervenção governamental e supervisão, eficiência econômica e qualidade ambiental.

Desde a década de 1950, o discurso político e econômico em torno do turismo tem sido bem estabelecido nas economias da Europa Ocidental, em especial a Espanha e a França que deflagrou esse processo inicialmente; ao passo que em muitos países da América Latina, o turismo não se tornou uma forma popular de desenvolvimento econômico até a década de 1970. Neste período, o Brasil desenvolve programas de turismo avançado e planejamento com base nessa experiência da Europa e implementa essa realidade sem levar em consideração o contexto nacional. Forjam teorias, a exemplo pólos de crescimento

aplicados às indústrias, e as transportam para a área de turismo sem o devido zelo por aqueles que receberiam a carga do possível desenvolvimento – a comunidade local. (Santos, 2013).

Diante disso, ve-se que o turismo foi desenvolvido de uma forma que deu liberdades quase ilimitadas aos interesses do mercado em detrimento do patrimônio natural e cultural local. Turismo na região do Litoral Norte de Sergipe está longe de ser sustentável com os custos visíveis ambientais e sociais para os atores locais. Por isso, parece mais do que adequado discutir os novos paradigmas de desenvolvimento que levam ao maior equilíbrio entre os pilares sociais, econômicos e ambientais do sistema de turismo, com foco especial em políticas de desenvolvimento, impondo novas abordagens. Enquanto uma visão clara do desenvolvimento sustentável é desejável, é preciso também perceber que um outro componente crítico do sucesso da implementação de políticas e práticas que levam a processos de sustentabilidade no turismo é a operacionalização da sustentabilidade por meio de medidas tangíveis para o público em geral e gerenciáveis para tomadores de decisão (Olalla-Tárraga, 2006).

Um estudo recente (Santos, 2013) identificou líderes locais e especialistas do setor turístico que concordam com o crescimento do turismo atual em Sergipe, mas constatam que está altamente desordenada, sem uma preocupação mais efetiva do uso dos recursos naturais e políticas econômicas adequadas. Ambas as lideranças da Costa Norte de Sergipe identificaram os principais problemas e as possíveis soluções para o desenvolvimento social, econômico e ambiental mais sustentável (Santos, 2013). Este diálogo formou quadros de referências que contribuem com a presente proposta de pesquisa. E para efeito deste estudo, utiliza-se o caso município Barra dos Coqueiros, pois o programa só permite 12 meses e para se tornar viável e cumprir com o cronograma de pesquisa/resultados, optou-se por apenas um município que compõe os três municípios Litoral Norte de Sergipe - Pirambu, Pacatuba, Brejo Grande.

Seguindo esta linha de pensamento, o presente trabalho procura adotar a conceituação de indicadores sustentáveis de turismo, e que consiste na aplicação de “SustainableBarometer”, modelo de Turismo (BTS) e o uso de parâmetros para construção do modelo pressão-estado-resposta (PER), contido em BRAGATTO *et al*, (2012). Nessa perspectiva, pretende-se analisar e mensurar os indicadores socioecológico e que estes conduzam o setor do turismo a gerir de forma sustentável o município da Barra dos Coqueiros, a partir dos dados apresentados.

Desta forma, a questão norteadora deste estudo é: *de que forma a aplicação dos indicadores de bem-estar humano e ambiental estão em conformidade com o índice de desenvolvimento do turismo sustentável e se estes, por sua vez, levam a decisões de políticas sustentáveis?*


9. OBJETIVOS:

Geral:

Analisar os indicadores de bem-estar social humano e ambiental e, se estes levam a decisões de políticas de turismo sustentáveis no município da Barra dos Coqueiros, localizados no Litoral Norte de Sergipe.

Especificamente objetiva:

- (i) Adotar um marco conceitual de desenvolvimento do turismo sustentável na região estudada;
- (ii) Utilizar os quadros emblemáticos usados na pesquisa (2008), e respondidos pelos líderes comunitários (2016), comparativamente de forma qualitativa e de escore;
- (iii) Mensurar os indicadores de sustentabilidade no uso dos recursos ambientais aos residentes e turistas do município pesquisado;
- (iv) Medir os indicadores de sustentabilidade socioeconômicos, na percepção dos residentes e turistas;
- (v) Apresentar o quadro com os indicadores “Barômetro do Turismo Sustentável” (BTS), associado ao uso do modelo pressão-estado-resposta (PER), na perspectiva de que estes possam contribuir com políticas de Turismo Sustentável.





10. ESTRATÉGIA METODOLÓGICA:

A costa de Sergipe é uma área localizada entre os rios São Francisco e ao norte Piauí/Real ao sul; dispõe de uma variedade de ecossistemas e diversidade socioeconômica (FRANCA *et al*, 2007). A população é de 2.068.031, representando 1.41% da região Nordeste e 0,25% do território brasileiro (BRASIL, 2010). Sergipe é limitado ao Norte com o Estado de Alagoas e ao Oeste com o Estado da Bahia.

Dentre os municípios que representam a Costa de Sergipe, o **município Barra dos Coqueiros** é o caso escolhido para desenvolver a pesquisa. Este fica à margem esquerda do rio Sergipe, defronte à cidade de Aracaju; a travessia entre ambas é realizada via balsa ou barcos ou por transporte rodoviário, após a construção da ponte que liga Aracaju/Barra dos Coqueiros. Conhecida também como Ilha de Santa Luzia, o município integra a mesorregião homogênea do leste sergipano, com altitude média sobre o nível marítimo de dois metros (RIBEIRO *et al*, 2007).

A dinâmica ambiental e urbana desenvolve-se “entre as desembocaduras dos rios Sergipe e Japarutuba, sendo que a drenagem principal do município é feita pelo rio Pomonga, afluente da margem esquerda do rio Sergipe” (RIBEIRO *et al*, 2007, *apud* SANTOS, 2009, p. 98). O rio Pomonga possui 34 km de extensão, com regime perene em todo o seu percurso e, através do canal que leva o mesmo nome, liga-se à bacia do rio Japarutuba. O rio Mangaba e os Riachos Portal e Guaxinim, desembocam no rio Sergipe (*op. cit.*). Alguns rios estão em limites de fronteira com os municípios vizinhos: o rio Sergipe (navegável), com Aracaju (10 minutos), a leste; o Pomonga e o canal, na direção SE-NO, com Santo Amaro das Brotas (22 minutos) e o município de Japarutuba, ao norte, com o rio Japarutuba. A superfície municipal é de 86 km² (SANTOS, 2013). Essa descrição contida acima compõe a área em estudo e introduz o caminho que se fará.

Nessa linha, aplicam-se dois procedimentos técnicos de análise: (i) o uso de indicadores de sustentabilidade, mediante questionários voltados para turistas e residentes. Este último, os dados foram catalogados através de Oficinas de Diagnóstico Participativo Local; analisou-se a partir de quadros emblemáticos do período 2008 e 2016, atualizando-os e apresentando em forma de painéis. (ii) Os dados da oficina foram definidos e sistematizados pelo modelo pressão-estado-resposta (PER), cujo objetivo é converter após o levantamento à aplicação do modelo “Barômetro Sustentável” para o Turismo (BST). Após o levantamento à aplicação do modelo “Barômetro Sustentável” para o Turismo (BTS), e o modelo AMOEBIA Indicadores de Sustentabilidade do Turismo (ATSI), que será utilizado para medição do progresso do turismo sustentável no Litoral Norte de Sergipe. O modelo BTS combina com as diferentes formas de compreender os indicadores sociais e ecológicos em um único índice de desenvolvimento do turismo sustentável (KO, 2001, 2005).

De forma explicativa e diretiva convém explicar que, indicadores propostos por acadêmicos são geralmente bastante complexo e o custo alto do processo de implementação a partir da perspectiva das decisões políticas. Por outro lado, os indicadores que resultam de uma abordagem participativa estão em risco de ser demasiado específico e difícil generalizar ou replicar no futuro. Em ambos os casos, os indicadores são geralmente empregadas para operacionalizar o conceito de sustentabilidade (Manning, 1999). No entanto, enquanto estudiosos procuram grandes quantidades de informação, os gestores políticos estão à procura de indicadores sintéticos para apoiar as decisões políticas e compreensão pública (Tanguay, Rajaonson, & Therrien, 2013). Ao mesmo tempo, um conceito multifacetado de sustentabilidade para considerar medidas agregadas para definir se um sistema é sustentável (Ramos & Caêiro, 2010).

Ojala-Tárraga (2006) destaca que uma das desvantagens mais significativas de abordagens reducionistas para o turismo sustentável é que simplesmente não consegue ser informativo sobre fenômenos complexos. Por conseguinte, os objetivos apontados nos itens (iv) e (v) são esperados para levar a medidas mais específicas e procedimentos técnicos relevantes no contexto local, e os dados devem ser agregados para realizar a análise. É necessário não só avaliar os resultados de curto e longo prazo, mas o mais importante garantir a relevância do quadro de medição do Barômetro de Sustentabilidade proposto ao município pesquisado, segundo KO (2005), Sustentável (**excelente**) **81-100%**; Potencialidade Sustentável (**ótimo**) **61-80%**; Intermediário(**médio**) **41-60%**; Potencialidade Insustentável (**ruim**) **21-40%**; Insustentável (**péssimo**) **1-20%**. O levantamento entre residentes e turistas é reforçada através da análise de líderes locais e percepções dos principais informantes, em oficinas de diagnóstico participativo local. Estes dados obtidos, durante as oficinas serão tratados e desenvolvidos também em forma de escora através de uso e associados aos parâmetros para construção do modelo pressão-estado-resposta (PER), contido em BRAGATTO *et al*, (2012), que indica o intervalo/escala das variáveis e sentenças correspondentes a realidade dos municípios.

Quadro 01 - Indicadores BST, associado ao Modelo PER

ESCALA -BST	PRESSÃO (Problema - Organização civil)	ESTADO (O que acontece com a comunidade)	RESPOSTAS (Qual a reação da sociedade-social)
1-20%	Sem diálogo com as representatividades públicas, líderes comunitários e empresarial.	Não há organização civil	Escassez de políticas públicas e planejamento nos problemas identificados.
1-40%	Soluções parciais dos problemas apontados	Articulação entre si ainda de forma incipiente.	Atendimento parcial intra-comunidade de gestores públicos e empresários do setor turístico.
41-60%	Soluções intermediárias dialogadas com a comunidade.	Participação não expressiva das lideranças locais.	Políticas públicas e privadas, sem atender na sua plenitude a comunidade.
61-80%	Soluções que contemplam ações prioritárias	Participação efetiva da comunidade	Ações prioritárias do Estado nas reivindicações da comunidade
81 - 100%	Soluções que contemplam os anseios da comunidade	Inter-relação estudo, trabalho e mercado.	Planejamento e gestão participativa dos líderes locais, na busca de interesses coletivos.

Fonte: Santos, M. N. L. (2016); Fortes, H. A. L.; Santos, I. A.; Lino, L. M. (2016), adaptado em BRAGATTO *et al*, (2012).

Os indicadores são ferramentas constituídas por uma ou mais variáveis que, associadas através de diversas formas, revelam significados mais amplos sobre os fenômenos a que se referem. Por outro lado indicadores de sustentabilidade ambiental são instrumentos essenciais para guiar a ação e subsidiar o acompanhamento e a avaliação do progresso alcançado rumo ao desenvolvimento sustentável. Segundo Amaral (2011, *apud* ZHAO,1999) caracteriza indicadores de sustentabilidade como sendo aqueles que medem a distância entre o impacto ambiental real e aquilo que a biosfera pode aceitar, por exemplo, se uma região quiser se desenvolver de maneira sustentável, quais tipos de impactos ambientais, sociais e econômicos ela poderá receber?

O modelo **pressão-estado-resposta** fundamenta-se no conceito de abordagem dos problemas ambientais segundo uma relação de causalidade, buscando responder as seguintes questões: o que acontece com o ambiente (Estado). Por que está acontecendo? (Pressão). Qual a reação da sociedade? (Resposta).

De acordo com a classificação da OECD "Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico" (1993), os indicadores ambientais podem ser sistematizados pelo modelo Pressão-Estado- Resposta (PER), que consiste em três grupos chave de indicadores, em BRAGATTO *et al* (2012, p. 92):

Pressão - tem como aplicação caracterizar as pressões sobre os sistemas ambientais e podendo ser traduzidas por indicadores de emissão de contaminantes, eficiência tecnológica, intervenção no território e de impacto ambiental;

Estado - reflete a qualidade do ambiente num dado horizonte espaço/tempo; são, por exemplo, os indicadores de sensibilidade, risco e qualidade ambiental, devem-se buscar políticas visando melhorar esses indicadores.

Resposta - avaliam as respostas da sociedade às alterações e preocupações ambientais, bem como à adesão a programas e/ou implementação de medidas em prol do ambiente.

É necessário, assim, evidenciar que, o trabalho de campo, implica num processo que antecede as oficinas sendo decisivo na conquista e confiança dos líderes locais e na sensibilização da comunidade. Serão expostos painéis demonstrativos, os quais serão apontados os seus problemas e respectivas soluções que a população está passando e com essas informações coletadas podem ser feitas mudanças efetivas no desenvolvimento do município.

Nessa perspectiva se apresenta uma síntese do que se pretende realizar, suas dimensões de análise geral, que para efeito deste estudo os resultados serão apenas de parte do problema estudado. Ver figura 01, a seguir:

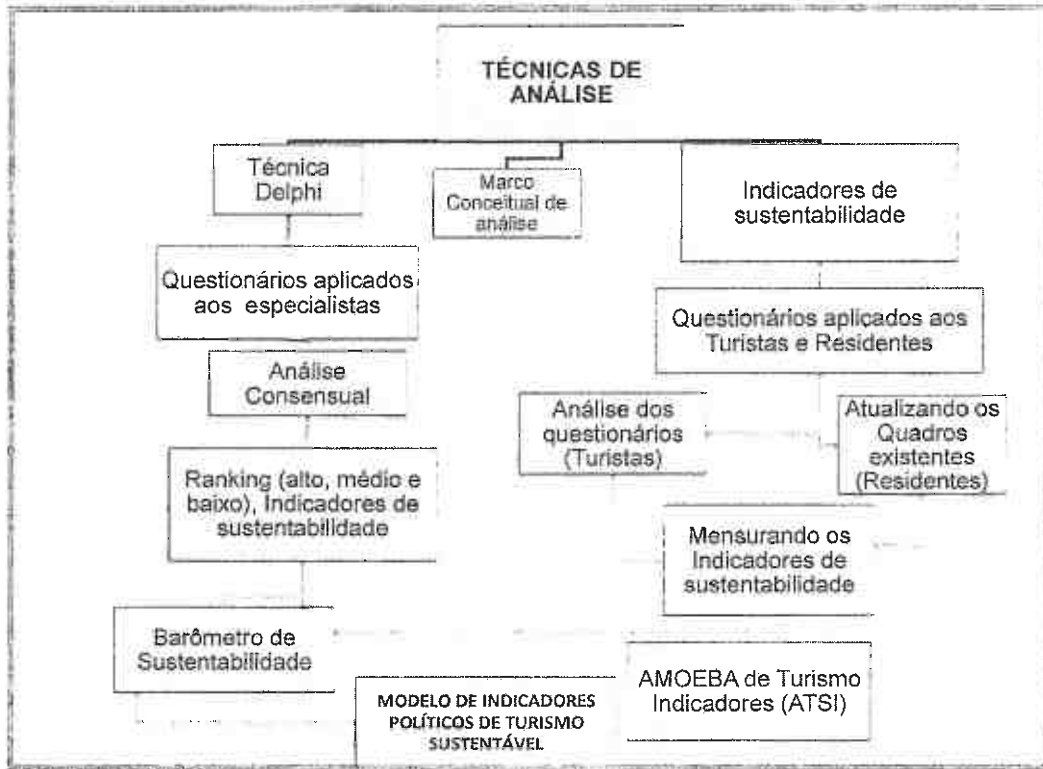


Fig. 01: Desenho da Pesquisa
Fonte: SANTOS, M.N.L. (2016).

Os indicadores de sustentabilidade são instrumentos para que os gestores públicos possam avaliar e monitorar a sustentabilidade ambiental e planejar estratégias que favoreçam a melhoria na qualidade de vida da população.

Segundo Borja e Moraes (2001),veleva *et al.* (2001) e Rametsteiner *et al.* (2011)*apud* Santiago Dias (2012, p. 204), "Os indicadores são ferramentas importantes para a comunicação de informações estatísticas, científicas e técnicas produzidas por diferentes órgãos e instituições públicas e privadas, para a população. São normalmente medidas numéricas que têm a função de

estruturar e dar informações sobre questões-chave e suas tendências consideradas relevantes para o desenvolvimento sustentável”.

A função de um indicador é fornecer uma pista de um problema de grande importância ou tornar perceptível uma tendência que não está imediatamente visível, favorecendo maior dinamismo no processo de gestão. Além disso, devem proporcionar dados de forma a possibilitar análises e avaliações da transformação do meio físico e social, buscando a elaboração e formulação de políticas e ações urbanas (PHILIPPI JUNIOR; MALHEIROS; AGUIAR (2005) e MIRANDA TEIXEIRA (2004)). MIRANDA E TEIXEIRA (2004) informa que para avaliar a sustentabilidade em um determinado local é preciso a reunião de diferentes informações que possam traduzir o grau que se encontra.

Para a aplicação e uso dos indicadores, é ideal o incremento de algumas dimensões que ajudem na sua composição, conforme Pereira (2010), Moraes e Borja (2010), Santiago e Dias (2010), Furiem e Günther (2006) e Dias (2003) *apud* Santiago Dias (2012, p. 204):

- Dimensão Política - Está relacionada com a adoção de atos regulatório-normativos referentes ao tema estudado.
- Dimensão Tecnológica- consiste na utilização de tecnologias, que interajam e ajudem na problemática estudada.
- Dimensão Econômico/Financeira- define-se em uma ação preventiva no sentido de evitar problemas. Está ligada a destinação correta dos recursos financeiros.
- Dimensão Ecológica/Ambiental- consiste na limitação do uso dos recursos naturais não renováveis na preservação da capacidade de autodepuração dos ecossistemas.
- Dimensão do Conhecimento- destaca-se por envolver todos os aspectos relacionados à problemática, servindo assim de base para os demais princípios.
- Dimensão da Inclusão- permite a inclusão de alguns atores e da população na tomada de decisões.

11. ATIVIDADES EXECUTADAS NO PERÍODO:														
Meta/Atividade	2015				2016									
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Levantamento Bibliográfico	X	X	X	X	X									
Contatos com a comunidade					X	X								
Barômetro de Sustentabilidade: definindo escala														
Elaborando questionários aos residentes e turistas				X										
Aplicando os questionários aos residentes e turistas					X	X								
Análise dos Dados								X	X	X	X			
Entrega do Relatório Parcial							X							
Retomando as discussões do Estudo com a equipe de pesquisa								X	X	X	X			
Discussões do Estudo com a equipe de pesquisa/Correções											X	X	X	
Analisando os dados e confecção dos dados finais												X	X	
Relatório Final														X

12. RESULTADOS E DISCUSSÃO
<p>12.1 Área em Estudo</p> <p>Conforme anunciado no início deste estudo o litoral norte enquanto referência pelos seguintes municípios: Barra dos Coqueiros, Pirambu, Pacatuba e Brejo Grande. Destes, será discutido nessa pesquisa o município da Barra dos Coqueiros, o qual os indicadores analisados retratam a realidade local. Serão utilizados os quadros emblemáticos que denotam o olhar dos municípios e transpostos em critérios de indicadores já apresentados no desenho da pesquisa.</p> <p>Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal é um estudo do Sistema FIRJAN, que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de mais de cinco mil municípios brasileiros, em três áreas de atuação: Emprego e Renda, Educação e Saúde. Criado em 2008, ele é feito, exclusivamente, com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde (BRASIL, 2016). A metodologia utilizada determina com precisão, "se a melhora relativa ocorrida em determinado município decorre da adoção de políticas específicas ou se o resultado obtido é apenas reflexo da queda dos demais municípios" (op. cit, s/n). Desde 2014, a metodologia do IFDM foi aprimorada para captar os novos desafios do desenvolvimento brasileiro para esta nova década, o principal incremento foi situar o Brasil no mundo. "A nova metodologia buscou padrões de desenvolvimento encontrados em países mais avançados, utilizando-os como referência para os indicadores municipais. Outro ponto importante foi à atualização de metas e parâmetros nacionais. Neste caso, o ano de referência deixou de ser 2000 e passou a ser 2010". (BRASIL, 2016, s/n).</p> <p>Segundo os dados que serão apresentados na tabela 01, o Estado de Sergipe no ranking nacional observa-se que a partir do IFDM, 2013 o desenvolvimento econômico vem crescendo gradativamente (0,7320). Quanto aos municípios pesquisados no litoral sergipano, Aracaju está na 1ª posição do ranking estadual com o IFDM 0.7264; dentre os municípios situados no litoral</p>

norte do Estado, o município da Barra dos Coqueiros está bem colocado, na 13ª posição, com resultados expressivos no indicador Educação (0,6536%); Saúde (0,8304%), em especial e, Emprego e Renda abaixo do mediano (0,4677%), em relação aos demais municípios da região - 26ª Pirambu, 66ª Pacatuba e 73ª Brejo Grande, se coloca num ranking de destaque.

Em seguida, a figura 02, traz os resultados dos indicadores.

TABELA 01 - IFDM, ÍNDICE FIRJAN

Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (2015) Ano base 2013		SERGIPE		IFDM	EMPREGO E RENDA	EDUCAÇÃO	SAÚDE	
				SERGIPE	0,7264	0,7264	0,7865	0,7987
				Mediana	0,5891	0,441	0,6290	0,6964
				Máximo	0,7458	0,7865	0,7467	0,8451
				Mínimo	0,4712	0,1811	0,4860	0,4080
Ranking IFDM		UF	Ranking IFDM Sergipe - 2013	IFDM	EMPREGO E RENDA	EDUCAÇÃO	SAÚDE	
Nacional	Estadual							
1514º	1º	SE	Aracaju	0,7264	0,6945	0,6689	0,8157	
2951º	13º	SE	Barra dos Coqueiros	0,6506	0,4677	0,6536	0,8304	
3537º	26º	SE	Pirambu	0,6150	0,3682	0,6102	0,8665	
4657º	66º	SE	Pacatuba	0,5328	0,3344	0,6047	0,6593	
5.033º	73º	SE	Brejo Grande	0,4882	0,3783	0,5423	0,5441	

Organização dos dados: Autores (2016).

Fonte: IFDM -- Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal, 2015. Base de dados: 2013.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma média obtida para se estabelecer o parâmetro de vida de um determinado lugar. Nota-se que o IDH é um indicador de desenvolvimento social que foi elaborado pela Organização das Nações Unidas (ONU) por meio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Em seguida, elucide que a média varia de 0 a 1, sendo que quanto mais próximo de 1 maior o IDH de um determinado lugar. Posteriormente, demonstre a metodologia utilizada na análise dos três critérios elementares para a obtenção da média de IDH: escolaridade, expectativa de vida e Renda Nacional Bruta per capita (BRASIL, 2016).



Tabela 01 - Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

Lugar	IDHM (2010)	IDHM Renda (2010)	IDHM Longevidade (2010)	IDHM Educação (2010)
Sergipe	0,665	0,672	0,781	0,560
Aracaju	0,770	0,784	0,823	0,708
Barra dos Coqueiros	0,649	0,647	0,776	0,545

Organização dos dados: José Antônio dos Santos, 2015.

Fonte: IDHM -Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, 2010. Base de dados 2013.

12.2 Aplicando os indicadores BST, Associado ao Modelo PER

Os quadros emblemáticos elaborados em 2008 (Tese de Doutorado) e 2016 decorrente da proposta deste estudo, traz e atualiza a percepção das lideranças locais presentes nas oficinas, mediante as seguintes variáveis: Educação e Cultura, Saúde e Assistência, Infraestrutura Urbana e Rural, Desenvolvimento e Organização do Turismo, Organização Social e Meio ambiente. Em análise dos principais problemas em 2008, discutido pela comunidade estudada e, considerando o intervalo definido nos indicadores do Barômetro de Sustentabilidade de Turismo, se observou que naquela época as dificuldades eram mais agravantes do que no período atual (2016), apesar de reconhecer avanços nos Planos Nacionais de Políticas Públicas de Turismo, implementados na década de 1990 e 2003, com a criação do Ministério do Turismo. Demonstrem-se, a seguir, no quadro 03 os resultados encontrados.

QUADRO 03 - ESCORE DE INDICADORES - BARRA DOS COQUEIROS

DIMENSÕES/VARIAVEIS	PONTUAÇÃO PRESSÃO-ESTADO-RESPOSTAS					
	2008		2016			
Educação e Cultura	1-20%	1-20%	41-60%	41-60%	41-60%	61-80%
Saúde e Assistência	1-20%	1-20%	41-60%	61-80%	41-60%	61-80%
Infraestrutura Urbana e Rural	1-20%	1-20%	41-60%	61-80%	41-60%	61-80%
Desenvolvimento e Organização do Turismo	1-20%	1-20%	41-60%	21-40%	41-60%	41-60%
Organização Social	1-20%	1-20%	41-60%	41-60%	41-60%	61-80%
Meio Ambiente	1-20%	1-20%	1-20%	21-40%	21-40%	21-40%

Fonte: Autores, 2016



Após exposição do quadro 03 acima, chama a atenção os percentuais da variável Meio Ambiente, que ao longo do tempo (2008-2016), as lideranças locais e residentes apesar dos esforços não se apropriaram do lugar. Há expressiva exploração imobiliária, com a construção de parques residenciais e apartamentos; os ecossistemas escassos - fauna e a flora - em função das construções. Os nativos vendendo suas propriedades, pois ficou valorizado cada metro de terra; perda econômica na comercialização da mangaba e do coco, entre outros frutos, pois havia grande quantidade de produção e comercialização, atualmente se encontra em pequena quantidade. Porém, o comércio ampliou-se e possibilitou rendas e empregos, segundo depoimentos dos munícipes, empresários e gestores públicos nas oficinas, não obstante observar os dados apresentados no IFDM, índice de Firjan 0, 4677% (2015), em relação ao indicador 1,0 (Dado de Referência Nacional e Internacional).

12.3 Apresentando os Painéis – Constructos Sociais

Será apresentada, em síntese, uma análise de cada painel e, na sequência, os dados catalogados que formam os *Constructos* Sociais, e que trazem seus principais problemas/soluções relatados pela comunidade nos anos de 2008 e 2016.

Educação e Cultura: diante dos dados obtidos durante a pesquisa, com a colaboração dos residentes, observou-se que houve um grande avanço no quesito da educação no município da Barra dos Coqueiros, um destes foi a criação do programa de Ensino de Jovens e Adultos (EJA), que dá chance para aqueles jovens que por algum motivo abandonaram a escola, de retornar e concluir seus estudos, visando através disso diminuir o índice de analfabetismo. No sentido de levar profissionalização aos moradores, foram feitas parcerias com o SENAC, SEBRAE, IFS e PRONATEC, que ofertam cursos de capacitação na área turística. Foram criadas também cooperativas, no intuito de valorizar os produtos que são comercializados na região e programas patrocinados pelo governo, como "Comida na Mesa", que fornece cestas básicas para pessoas carentes.

Saúde e Assistência: baseado na tabela do IFDM, Índice Firjan constatou-se que houve um crescimento considerável na área da saúde do município, que ocupa o 13º lugar no ranking estadual, **com média 0, 8304 na saúde**. Segundo os moradores foram criados mais postos de saúde, prontos socorros, programas de atendimento familiar domiciliar, disponibilização de remédios para a população, transporte para atendimento dos mesmos, contratação de agentes tanto de saúde, como de endemias para atender ao município, dentre outros.

Infraestrutura Urbana e Rural: Nota-se que grande parte dos problemas elencados pela população foram sanados, a exemplo da implantação da coleta seletiva no município, o que antes não existia, a criação de áreas de lazer para a comunidade, como complexos esportivos com quadras e a inclusão da educação ambiental nas escolas, a fim de conscientizar os alunos sobre os cuidados que se deve ter para a preservação do meio ambiente. Porém, vê-se também que muitas coisas ainda estão em andamento, como, o processo de revitalização do Rio Sergipe e a questão das medidas mitigadoras que fora prometida com a construção da ponte e não foram cumpridas.

Desenvolvimento Econômico e Turismo: Vê-se que houve um grande avanço no sentido da geração de empregos no setor da construção civil e no setor comercial e estes podem aumentar com a construção da maior termoeletrônica do Brasil, que está prevista para começar ainda em 2016. Na questão da segurança, estão sendo realizados em escolas e por meio de secretarias, trabalhos educativos de conscientização com os jovens, sobre drogas e violências de todos os tipos. Outro fato relatado pelos moradores foi à construção da ponte ligando o município a capital, que fez com que muitos canoeiros ficassem sem serviço e até então nenhum projeto de inclusão para os mesmos foi debatido. No entanto, 2015-2016, está em curso a organização desta atividade pelos canoeiros.

Organização Social: segundo as lideranças presentes na oficina em 2008, a principal reivindicação era a criação de uma Associação Comercial e assim nasceu a Associação das Catadoras de Mangaba e a Associação do Menino Jesus e diversas outras Organizações Não Governanteis-ONGs, que só contribuíram para o fortalecimento do município.

Meio Ambiente: no relato dos moradores existe a questão da escassez de recursos naturais para a subsistência do município, como o pescado e o caranguejo. Há também um projeto de criação do Parque Municipal e dos Manguezais. Outro fato pontuado pelos residentes é a exploração imobiliária que acontece no local e que vem causando vários danos ao meio ambiente, principalmente nas derrubadas de árvores para construção de prédios e condomínios. Em relação à poluição foi relatado que os rios considerados afluentes do rio Sergipe - rio Mangaba e rio Pomonga, causam impactos diretos no município de Barra dos Coqueiros, visto que são poluídos por meio desses afluentes.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PROPEX



PAINÉIS - CONSTRUCTOS SOCIAIS

Educação e Cultura

MUNICÍPIO: BARRA DOS COQUEIROS			
PRINCIPAIS PROBLEMAS 2008	ATUALIZANDO OS PROBLEMAS(2016)	PRINCIPAIS SOLUÇÕES 2008	ATUALIZANDO AS SOLUÇÕES (2016)
<ul style="list-style-type: none">• Merenda escolar atípica• Analfabetismo 18%.• Falta de qualificação profissional.• Não há programa profissionalizante estruturante.	<ul style="list-style-type: none">• Interesse de pessoas e ate funcionários de fazer cursos profissionalizantes. No momento existem dois cursos de auxiliar de cozinha e cabeleireiro pelo SENAC. Ter cursos e não existir alunos suficientes para fechar uma turma.	<ul style="list-style-type: none">• Cooperativa de frutas tropicais – manga, manga, caju e coco.• Programa de jovens adultos;• Programa comida na mesa;• Centro de formação na área de internet, visto que há instalação de equipamentos wireless sem fio no Município;• Cadeia produtiva – adotar um menor aprendiz com redução de ISS;• Inter-relação estudo-trabalho - mercado, conforme acontecia na preparação das escolas de artefice.	<ul style="list-style-type: none">• O Programa de Jovens e Adultos - EJA, foi instaurado no sentido de melhorar do analfabetismo, juntamente com o programa do Bolsa Família, que também exerce esse papel. Houve o aumento de passagens matriculadas em universidades públicas e particulares. "Faltava qualificação, e agora temos". Desde 2013 a Secretaria de Turismo vem realizando cursos de capacitação na área turística em parceria com o SEBRAE, IFS, e SENAC, e a Assistência Social, através do PRONAT/TC.• Existe uma associação das catadoras de mangaça, cambui e murici. Com isso as frutas são recolhidas e também vendidas.• O Programa comida na mesa, criado na Barra dos Coqueiros em 2008 ficou ocioso e perdeu forças, de 2009 a 2012 foi suspenso e em 2014 voltou a funcionar.• O município de Barra dos Coqueiros foi o primeiro do país a participar do programa de inclusão digital "um computador por aluno".

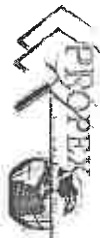


PAINEIS - CONSTRUCTOS SOCIAIS

Saúde e Assistência

(Promover a Saúde e Ampliar a Assistência)

MUNICÍPIO: BARRA DOS COQUEIROS			
PRINCIPAIS PROBLEMAS 2008	ATUALIZANDO OS PROBLEMAS 2016	PRINCIPAIS SOLUÇÕES 2008	ATUALIZANDO AS SOLUÇÕES (2016)
<ul style="list-style-type: none"> Diversos problemas no atendimento à Saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> Muitos dos problemas foram sanados, houve melhoria do atendimento; Pouca falta de remédios na comunidade, construção de postos de saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> Construir postos de Saúde com gabinetes odontológicos nos povoados Terra Vermelha e Carapitanga; Ampliar o programa saúde da família com a contratação de equipes de saúde; Aquisição de ambulância para os postos de saúde nos povoados Brejão e Terra Vermelha; Efetivar projeto para efetivar o atendimento ofertado pelo Hospital Regional de Neópolis ao município de Brejo Grande. Ampliação e descentralização do Programa Saúde e Família-PSF 	<ul style="list-style-type: none"> Atualmente são sete UPA's (Unidade de pronto atendimento.); Existem sete programas de saúde da família; Pronto socorro que funciona 24hrs; Programa de curativos nas residências, exames feitos na barra, eletrocardiograma, fisioterapia; Agentes de saúde e endemias do PSF (Programa Saúde da Família); Disponibilidade de transportes para pronto e médio atendimento; O hospital regional que atende a localidade é o HUSE;



PAINÉIS - CONSTRUCTOS SOCIAIS

Infraestrutura Urbana e Rural

MUNICÍPIO: BARRA DOS COQUEIROS			
PRINCIPAIS PROBLEMAS 2008	ATUALIZANDO OS PROBLEMAS 2016	PRINCIPAIS SOLUÇÕES 2008	ATUALIZANDO AS SOLUÇÕES (2016)
<ul style="list-style-type: none"> • Não existe tratamento de esgoto – saneamento 0%; • Fossa e sumidouro parcial; • Drenagem pluvial parcial em todo município; • Ausência de coleta seletiva; • Falta de espaço para o lazer e o entretenimento da comunidade; • 1000 sub-moradias – favelas; • Especulação imobiliária; • Presença sistema viário – ausência de sinalização; • As medidas mitigadoras após a construção da ponte não foram aplicadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • A coleta seletiva passou a existir no ano de 2013. • A parte de drenagem está sendo feita da região central da barra (selec) até a zona de expansão; • Foram criadas mais de seis praças em todo Município e a mudança na cidade junto com a segurança da saúde; • Na questão da especulação imobiliária, existe 39 milhas de metros quadrados em áreas para serem utilizadas pelo campo imobiliário, o que equivale a 70% de área urbana utilizada. • Não foi cumprida nenhuma das medidas compensatórias; • Não foi cumprida nenhuma das medidas compensatórias; • Foi feito um levantamento juntamente com a Justiça Federal, o Ministério Público Federal, e a Polícia Federal, e constatou-se que a maioria das famílias que residem nas favelas não se enquadraram no perfil de pobreza. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar sistema de tratamento de esgoto; • Prevenção para as doenças • Existe verba de 0,5 % no sentido de revitalização e despoluição das bacias estaduais; • Projeto de revitalização do Rio Sergipe em processo; • Cooperativa de reciclagem; • Educação ambiental; • Construção de quadras esportivas; • Reordenamento da infraestrutura civil; • Intervenção através de denúncias; • Foi movida uma ação contra o governo do estado pelo poder público municipal;(20 medidas mitigadoras) 	<ul style="list-style-type: none"> • Existe o projeto do Parque Estadual das dunas, que vai da Barra dos Coqueiros até Santo Amaro. • Há dificuldade de instalação da sede da cooperativa, pois falta terreno, recursos financeiros e equipamentos e também um acordo que envolva o MPE (Ministério Público Estadual), a prefeitura e os membros da cooperativa; • Foram constituídos complexos esportivos com quadras, campo de futebol no povoado Atalanta Nova, povoado Jacóba e povoado Canal e Touro (uma quadra para os dois). • A questão da Educação Ambiental é aplicada de forma interdisciplinar nas escolas, envolvendo a assistência social por meio de oficinas.



PAINÉIS – CONSTRUCTOS SOCIAIS

Desenvolvimento Econômico e Turismo

MUNICÍPIO: BARRA DOS COQUEIROS			
PRINCIPAIS PROBLEMAS 2008	ATUALIZANDO OS PROBLEMAS 2016	PRINCIPAIS SOLUÇÕES 2008	ATUALIZANDO AS SOLUÇÕES (2016)
<ul style="list-style-type: none"> • Tráfego limitado de ponte, por um lado melhorou o acesso, por outro, dificultou o transporte que se fazia por barcos. Isso acarretou falta de trabalho e renda. • Segurança (violência urbana); • Instalação do Resort Santa Luzia (promessas de emprego). 	<ul style="list-style-type: none"> • Com a construção da ponte os canoeiros perderam emprego e renda. • A Praia da Costa esta "Sob juízo", da segunda vara federal, portanto o município não pode fazer intervenções de infraestrutura ate que se julgue merito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atrair maiores investimentos para a geração de emprego e renda, principalmente no âmbito de transporte hidroviário para passeios dos turistas; • Fiscalização entre o Estado e as empresas internacionais (rede hoteleira) para manter o compromisso social; • pela falta de emprego dos canoeiros, ocasionada pela construção da ponte, está se buscando fazer uma capacitação profissional dos mesmos, para que estes sejam inseridos no mercado de turismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • De 2008 para cá houve avanços no setor de construção civil, no setor comercial, paisagismo, industrial e (em 2016 começa a construção da maior usina termoeletrica do Brasil, com previsão para Agosto,); • São feitos trabalho educativos tanto com as escolas quanto por meio da Secretaria de Assistência Social, sobre (drogas, violência sexual, violência contra mulher, idosos) entre outros. • Com a construção do Prodigy houve um aumento nas vagas de emprego, pois os mesmos foram ofertados para os moradores do próprio Município.

Handwritten signature



PAINÉIS - CONSTRUCTOS SOCIAIS

Organização Social

MUNICÍPIO: BARRA DOS COQUEIROS			
PRINCIPAIS PROBLEMAS 2008	ATUALIZANDO OS PROBLEMAS 2016	PRINCIPAIS SOLUÇÕES 2008	ATUALIZANDO AS SOLUÇÕES (2016)
<ul style="list-style-type: none"> Não existe uma categoria comercial. 	<ul style="list-style-type: none"> Existe uma categoria comercial, como a Associação das Catadoras de Mangaba, mentiro, jenuin 	<ul style="list-style-type: none"> Formação de grupo comercial 	<ul style="list-style-type: none"> Mangaba (bolo, trufas, bolos, licor, doces, geléias e ainda é inserido na merenda escolar), artesanos (trabalho feito na casa do coco, da garrafa PET, fibra do coqueiro, fuxicos e bordados), Renda Italiana. Associação dos pescadores- Z13 (vinculada a Pirambu, Aracaju e Santo Amaro.) O serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. Pessoas que são inseridas e participam de atividades e grupos de orientação. Passa a ser serviço de convivência a partir de 2014. O serviço já existia com outros nomes, houve ampliação de cursos e das oficinas. Existem ONG's que funcionam ativamente- priso, viária, aspra, anilo, oscar, centro comunitáriosoio- cultural barra dos coqueiros. Funciona legalmente a associação das catadoras de mangaba e a associação mentiro Jesus.

Barros



PAINEIS – CONSTRUCTOS SOCIAIS

Meio Ambiente

MUNICÍPIO: BARRA DOS COQUEIROS			
PRINCIPAIS PROBLEMAS 2008	ATUALIZANDO OS PROBLEMAS 2016	PRINCIPAIS SOLUÇÕES 2008	ATUALIZANDO 2008
<ul style="list-style-type: none"> Escassez de recursos naturais de subsistência como o pescado e o caranguejo. 	<ul style="list-style-type: none"> Os representantes afirmaram que não existe escassez de recursos naturais como se afirmou em 2008. O impacto ambiental sofrido pelos rios considerados afluentes rio Sergipe - rio Mangaba, rio Pomonga, que causam impactos diretos no município de Barra dos Coqueiros, visto que são poluídos por meio desses afluentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Revitalização dos berçários naturais – manguezais, degradados pelo processo. 	<ul style="list-style-type: none"> Nenhum empreendimento imobiliário foi construído em área de APP. Por isso não justifica a escassez de recursos naturais para a subsistência do pescado e o caranguejo. Existem projetos para criação do parque municipal e dos manguezais.

12.4 Analisando os Gráficos do Litoral Sergipano

Ao analisarmos os gráficos que seguem abaixo, no Litoral Norte do Estado de Sergipe, nota-se que o total dos entrevistados nem sempre corresponde às questões aplicadas, visto que houve limitação da pesquisa nos municípios de Brejo Grande e Pacatuba, onde foram distribuídos 60 formulários de pesquisa e retornaram apenas 7 e 6 preenchidos, respectivamente.

No item Perfil dos Entrevistados, que segue, chama atenção, a figura 01, à presença feminina no quesito viagem de lazer e entretenimento, mesmo que seja na região norte do litoral e entorno de sua residência habitual de Sergipe. Constata-se na figura 02, nessa análise um índice elevado de pessoas com faixa etária entre 19 a 29, que viajam, pois a maioria desses indivíduos opta por conhecer lugares diferentes do seu cotidiano, com a finalidade de sair da rotina e ter um dia agradável de lazer, junto com sua família ou até mesmo por opção, viajar sozinho.

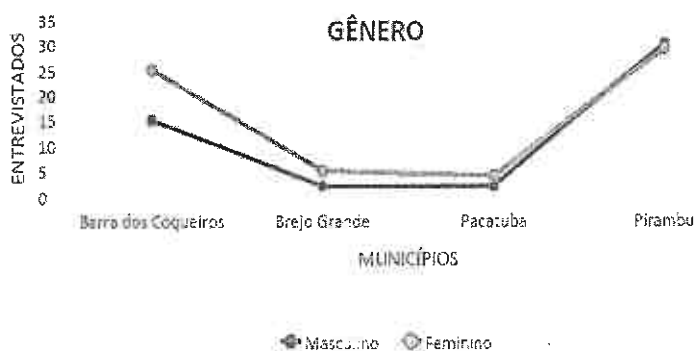


Fig. 01: Gênero
Fonte: Autores, 2016

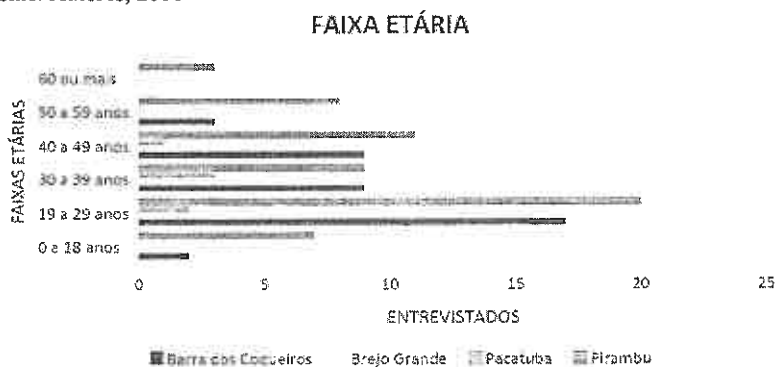


Fig. 02 - Faixa Etária
Fonte: Autores, 2016.



As figuras 03 e 04, que seguem, tratam acerca do grau de escolaridade e renda e essa relação denota que o grau de escolaridade quanto mais aumenta, mais possibilidades de uma melhor renda. Por isso, ainda se verifica um número pequeno, tratando-se especificamente da Barra dos Coqueiros que há um crescimento em ganhos de mais de um salário mínimo e em função também do aumento do grau de escolaridade.

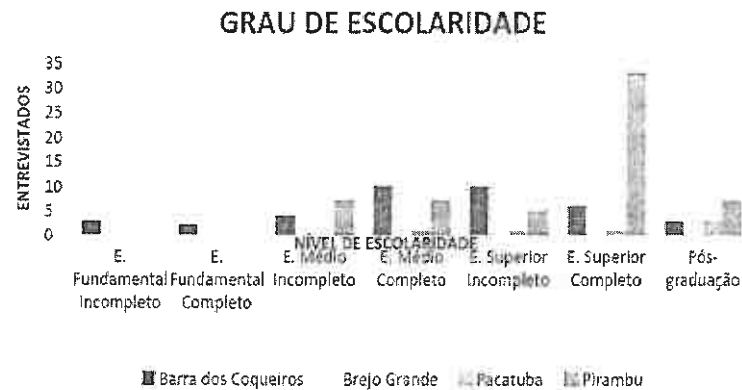


Fig.03 - Grau de Escolaridade.
Fontes: Autores, 2016

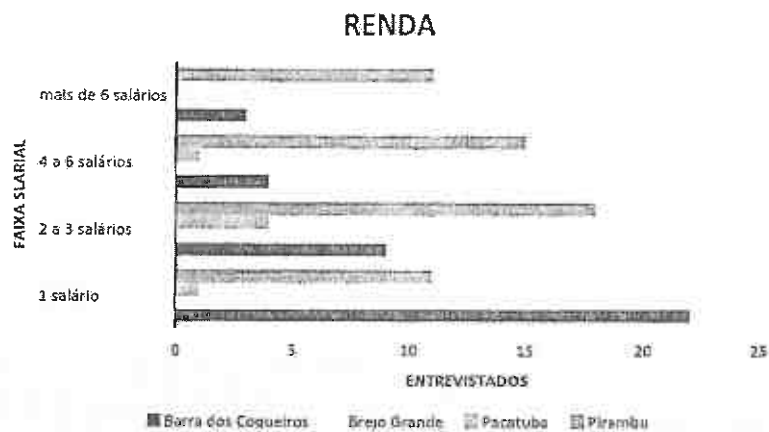


Fig.04 - Renda
Fontes: Autores, 2016

Paulo



Nas figuras 05 e 06, observou-se que as pessoas que mais freqüentam o litoral Norte, são estudantes e profissionais autônomos. Entretanto, é possível perceber que em alguns casos os estudantes se deslocam para os municípios com atrativos potenciais, com a finalidade também de pesquisa e conhecer a cultura local, mesmo sendo do seu próprio Estado. Dessa forma, os municípios do litoral norte recebem pessoas que residem na região Nordeste do Brasil e sua preferência é contemplar as belezas naturais que os municípios proporcionam.

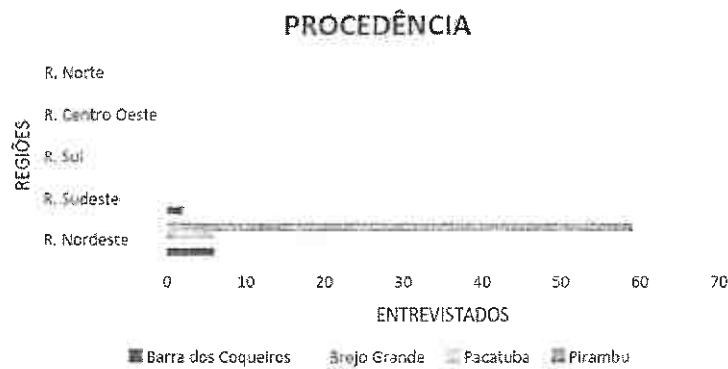


Fig.05 - Procedência
Fontes: Autores, 2016

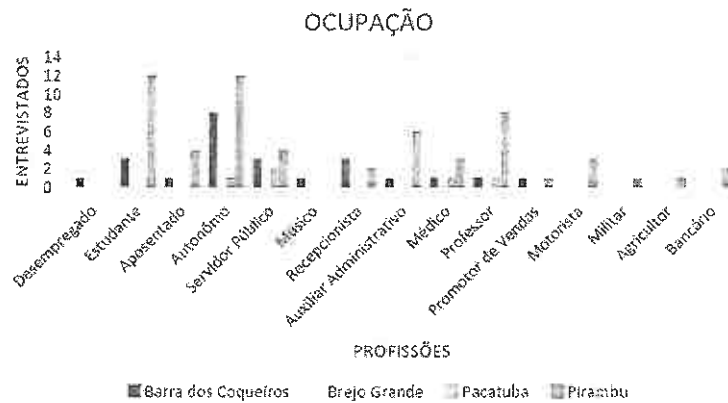


Fig.06 - Ocupação
Fontes: Autores, 2016

Barro

As figuras 07, 08, 09 e 10 representam a freqüência e os motivos que levam visitantes e/ou turistas a visitar a região. A visitação na localidade é considerável e freqüente, principalmente pelo fato dos turistas serem oriundos da própria Região Nordeste e até mesmo do próprio Estado de Sergipe. Outro fato a se pontuar é que, a região é cercada por rios e praias, sendo assim, oferece por si só atratividade, capaz de satisfazer os desejos e anseios dos turistas.



Fig.07 - Visitantes a Cidade
Fontes: Autores, 2016

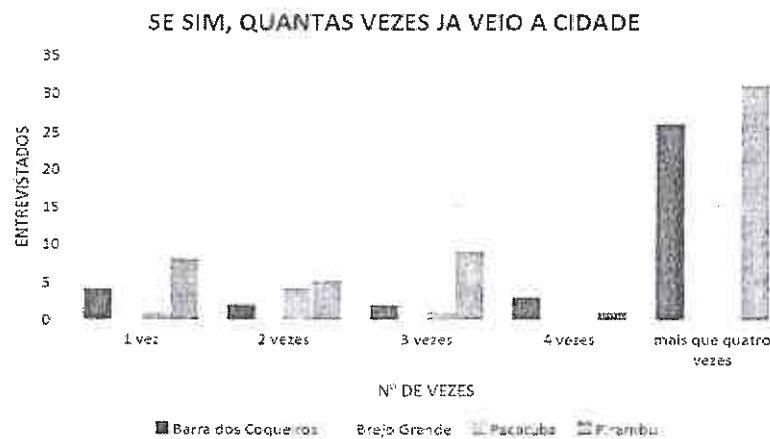


Fig.08 - Quantidade de visitação
Fontes: Autores, 2016



Fig.09 - Razões que levam visitar a cidade
Fontes: Autores, 2016

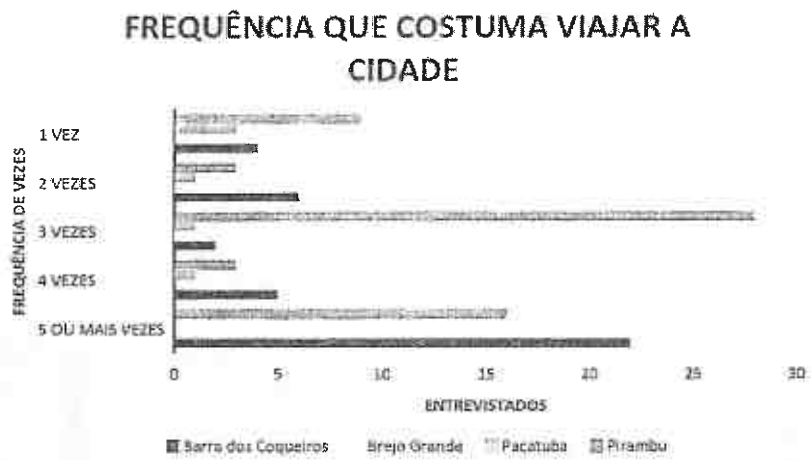


Fig.10 - Frequência de visitantes e/ou turistas a cidade
Fontes: Autores, 2016

Nota-se que a falta de infraestrutura apontada pela maioria dos entrevistados, há carência no quesito vias de acesso as cidades, falta de segurança, falta de atrativos turísticos e de outros componentes que são essenciais para o correto funcionamento das localidades (ver figuras 11 e 12).

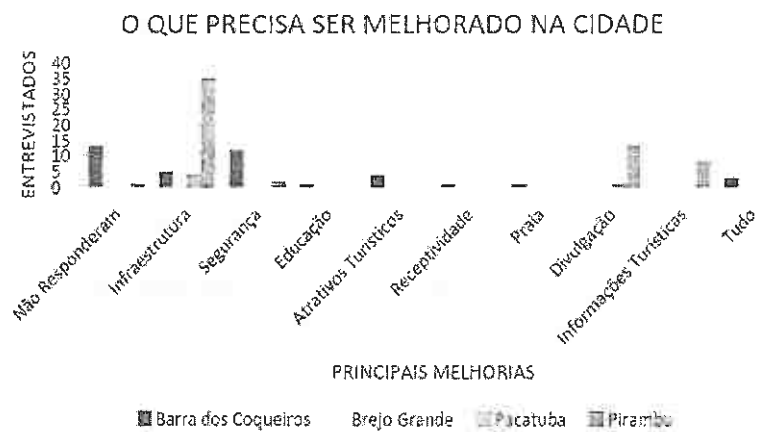


Fig.11 - Melhorias na infraestrutura
Fontes: Autores, 2016

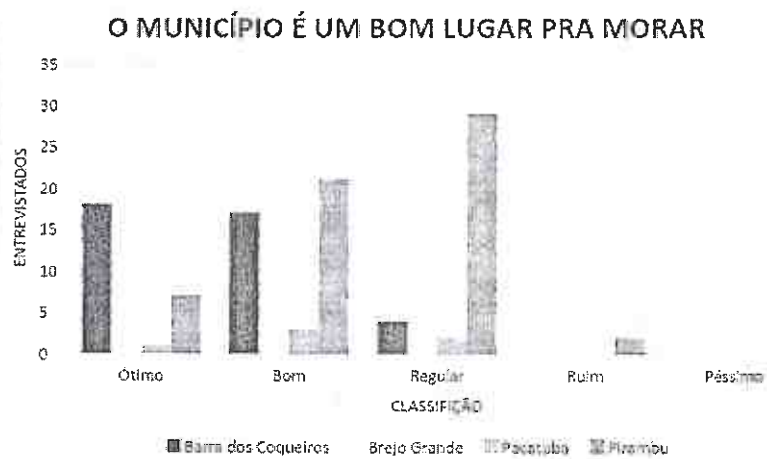


Fig.12 - É um bom lugar para morar
Fontes: Autores, 2016



As figuras 13, 14, 15 e 16 revelam que, apesar das dificuldades apontadas pelos turistas nos municípios, os mesmos os classificam como um ótimo lugar pra se morar. Pode-se atribuir isso ao fato deles estarem localizados numa região que dispõem de beleza cênica, que propiciam relaxamento e tranquilidade. Observa-se também que a visitação aos municípios é freqüente, muitos já estiveram no local por mais de três vezes e isto é acentuado pelo fato dos turistas serem de regiões muito próximas das áreas pesquisadas.

Outro ponto a ser destacado é que por ser uma localidade considerada agradável e dispor de belezas naturais de relevante notoriedade, aguça nos visitantes o interesse por voltar e usufruir mais do que ela tem a oferecer. Observa-se que os visitantes tende a passar para os outros tudo de bom que um local tem, é o famoso “boca a boca”, que pode ser utilizado tanto para o sucesso, quanto para o fracasso de uma localidade. No caso dos municípios, observa-se que eles atraíram de forma positiva os turistas.

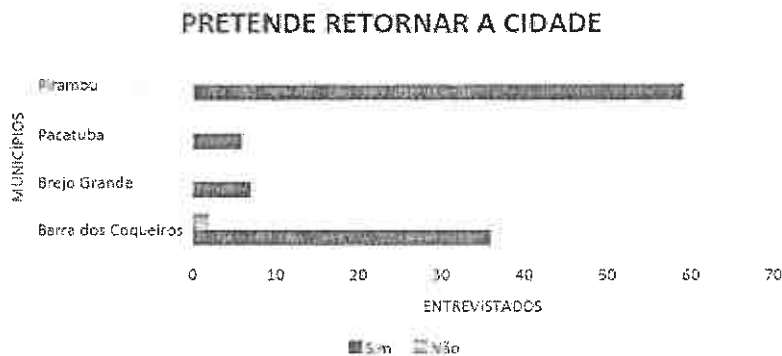


Fig.13 - Pretende retornar ao lugar
Fontes: Autores, 2016

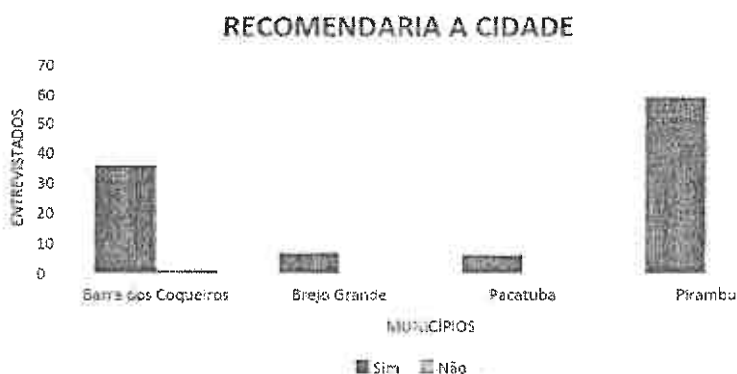


Fig.14 - Recomendaria o lugar
Fontes: Autores, 2016

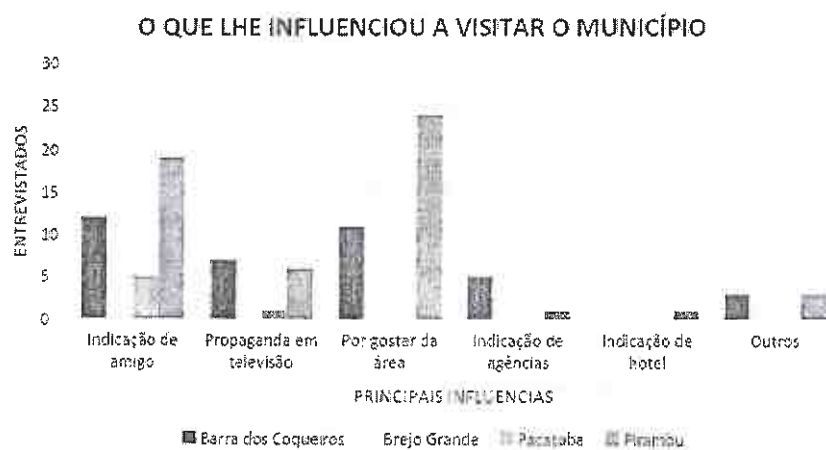


Fig.15 - Recomendaria o lugar
Fontes: Autores, 2016



Fig.16 - O que falta para atrair turistas
Fontes: Autores, 2016

Nota-se nas figuras 17, 18, 19 e 20 que os turistas visitam o local pelo fato de gostarem da área e também por indicação de amigos, como já citado acima, é o poder da divulgação de uma pessoa para outra, que faz toda a diferença para uma localidade. Observa-se que a falta de apoio e incentivo político, é apontado em unanimidade pelos turistas, falta divulgação por parte das prefeituras municipais e cuidados quanto à manutenção dos municípios. A infraestrutura de apoio ao turismo é boa, porém não é suficiente, segundo os turistas, precisariam de mais pousadas, hotéis e restaurantes que possam atender uma demanda maior, quando for o caso. Por receber visitantes do próprio Estado e também de Estados vizinhos; o carro próprio torna-se o veículo mais utilizado tanto pela comodidade, quanto pela rapidez, e pela distância, que não é grande entre os municípios.

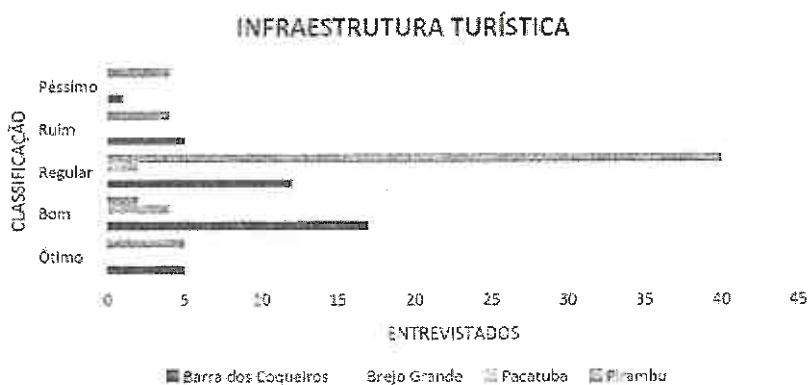


Fig.17 - Infraestrutura Turística
Fontes: Autores, 2016



Fig.18 - Transporte
Fontes: Autores, 2016 nas figuras

Handwritten signature

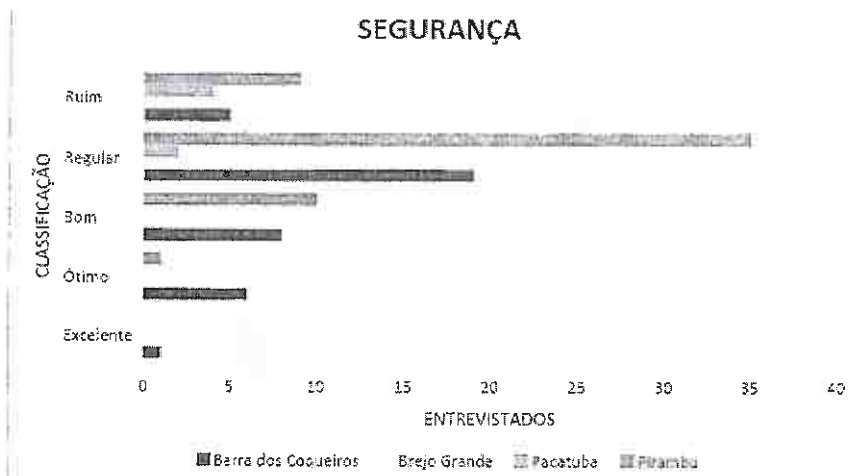


Fig.19 - Segurança
Fontes: Autores, 2016

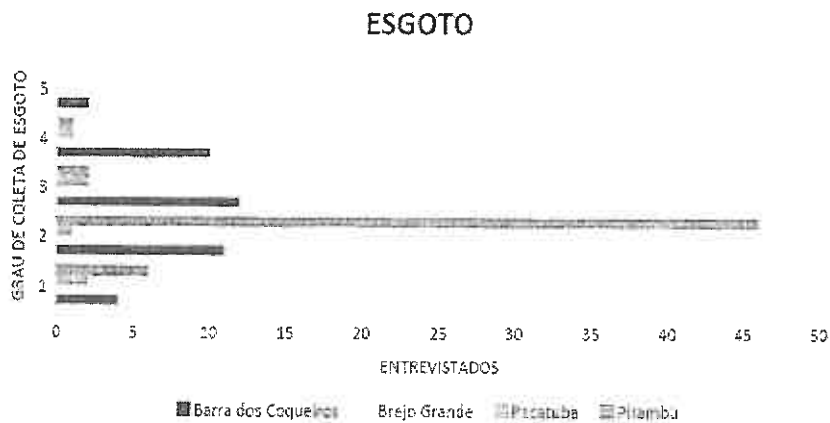


Fig. 20 - Esgoto
Fontes: Autores, 2016

[Handwritten signature]

Constata-se que nas figuras 21 e 22, o serviço de coleta de lixo não funciona corretamente, está classificado de bom a ruim. A limpeza dos municípios foi considerada regular. No entanto, percebe-se que falta mais investimentos por parte das prefeituras para uma melhor conservação da limpeza da Barra dos Coqueiros.

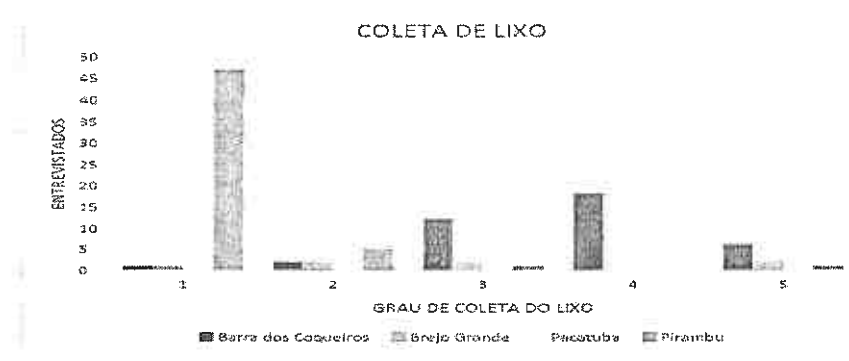


Fig. 21 – Coleta de Lixo
Fontes: Autores, 2016

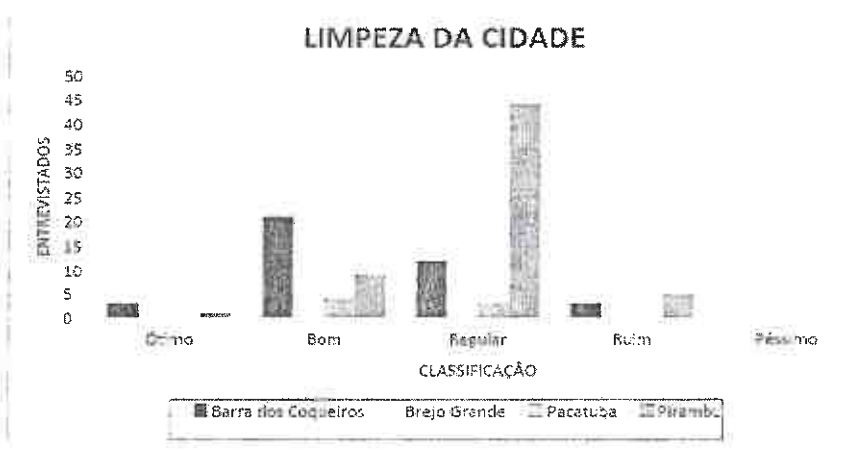


Fig. 22 – Limpeza da Cidade
Fontes: Autores, 2016

[Handwritten signature]

Verificou-se na figura 23, que o Litoral Norte se destaca no quesito acessibilidade, especialmente o município de Pirambu e do município Barra dos Coqueiros, pois ambos possuem acessibilidade, que permitem os deficientes se locomoverem. A figura 24 demonstra que a comunidade local foi considerada receptiva e isto é um fator positivo, pois contribui também para a divulgação da localidade. O visitante procura sempre ser bem tratado, esteja ele em qualquer lugar que for e a população local tem grande participação nisso, pois é ela quem o recebe e acolhe.

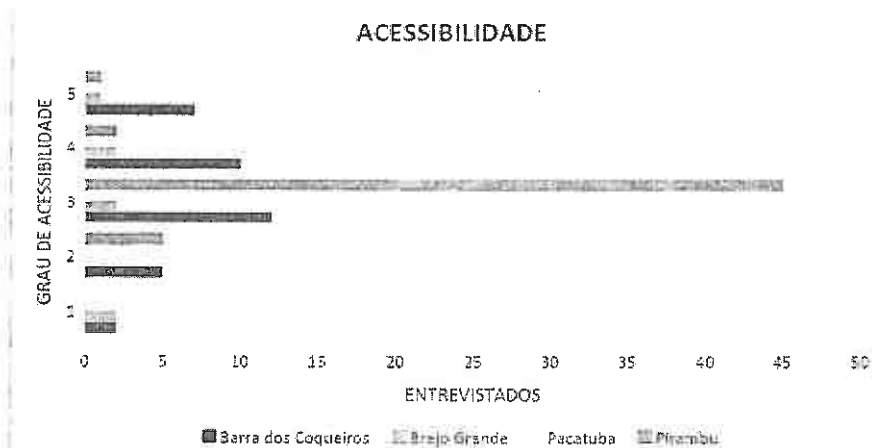


Fig. 23 - Acessibilidade
Fontes: Autores, 2016



Fig. 24 - Receptividade do Local
Fontes: Autores, 2016

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A pesquisa em curso se encontra em sua primeira fase, terá ainda mais duas fases. Detém-se, então, nesta fase, a síntese de dados do Estado da Arte sobre Turismo Sustentável e o uso de indicadores para mensurar o levantamento feito junto aos residentes e turistas. Opta-se por atualizar dados obtidos em oficinas de diagnóstico participativo local em 2008 e atualiza-se em 2016 com as comunidades e lideranças do Litoral Norte de Sergipe, com ênfase na Barra dos Coqueiros. Os dados são transportados para um quadro emblemático com seus respectivos percentuais, num universo Sustentável a Insustentabilidade (1-20% a 81-100%), além de associar as falas das lideranças para o momento atual (análise qualitativa) para análise quantitativa; uso do Modelo Pressão-Estado-Respostas (PER). Esses resultados trazem o fortalecimento das instâncias de governança que seja pública, privada e, principalmente, do Terceiro Setor (associações), representadas nas oficinas. E melhorias no campo da Saúde, Educação, Infraestrutura e a Organização Civil que se torna protagonista do seu destino, evidentemente com níveis e atitudes diferenciados. Os munícipes da Barra dos Coqueiros, apesar de mudanças na articulação política evidenciam-se passividade e falta de luta no uso de suas terras, cedendo-as aos empresários - obtendo, assim, por parte dos grandes empresários maximização de lucros em detrimento da população. Reconhece-se, no entanto que surgem vários pequenos empreendimentos e ampliam-se comércios. No tocante ao turismo, se encontra ainda sem uma política efetiva de organização e de aproveitamento de ações da Política Nacional de Turismo, através de seus programas regionais e locais, não obstante observar que nessa gestão atual da Secretaria de Turismo, e Infraestrutura, entre outras pastas há o empenho para mudar este cenário.

13. DIFICULDADES E SOLUÇÕES:

Destacamos algumas dificuldades na realização das oficinas nos municípios, especialmente no recolhimento de dados, porque se deixou os questionários com as lideranças locais. Observou-se certo grau de apatia em alguns líderes locais, no sentido de fornecimento de informações e da busca de soluções para os problemas destacados pela comunidade.

14. DESCRIÇÃO DE GASTOS COM O USO DO AUXÍLIO FINANCEIRO AO PROJETO

Material permanente R\$ 1.500,00 Recursos do IFS
300,00 (Doação pesquisadora/autora do projeto)
Total.....R\$ 1. 809,00

15. EM TERMOS GERAIS, COMO VOCÊ AVALIA A EVOLUÇÃO DO PROJETO?

<input type="checkbox"/> Acima das expectativas	<input checked="" type="checkbox"/> Correspondeu às expectativas	<input type="checkbox"/> Acrescentou pouco
---	--	--

AVALIE, NUMA ESCALA DE 1 A 5 (SENDO 1 = MUITO FRACA E 5 = EXCELENTE), OS SEGUINTE ITENS:

- (4) Apoio dado
- (4) Infraestrutura da instituição
- (4) Relacionamento com a comunidade e a equipe do projeto
- (4) Quantidade e qualidade do trabalho desenvolvido

Handwritten signature

16. JUSTIFIQUE SUA AVALIAÇÃO, INDICANDO OS PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS.

Este projeto foi de suma importância não só para nós iniciantes de pesquisa, como também para as comunidades as quais foram envolvidas na pesquisa. Destacando como principal ponto positivo, o aprendizado adquirido, que nos será de grande valia para a nossa vida profissional e também o contato que tivemos com as comunidades, o que nos proporcionou pôr em prática o papel de futuro gestor.

Como ponto negativo, destacamos algumas dificuldades nas aplicações dos questionários elaborados para os turistas, pois a maioria não soube responder, causando assim uma complexidade na análise dos dados. Outro ponto a ressaltar, foi o atraso de envio dos questionários aos especialistas (Método Delphi), tendo em vista a preocupação na elaboração das questões e dados técnicos IDH, Índice de Gini, entre outras pesquisas que precisavam seguir junto ao questionário, de forma a auxiliá-los nas respostas, e ainda está em processo.

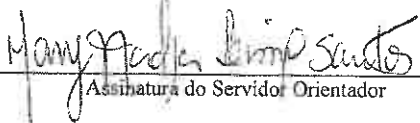
17. PARECER DO(A) COORDENADOR(A):(APRECIÇÃO DO ORIENTADOR SOBRE O DESEMPENHO DO ALUNO-BOLSISTA).

Alunos interessados, responsáveis na condução da pesquisa, inclusive no levantamento de dados - Oficinas de Diagnóstico Participativo Local, entre outros. Porém, sentir falta da equipe de uma maior apropriação do projeto proposto e, cuidado com os prazos, inclusive perdemos de enviar ao CONNEPI, mas encaminhamos ao Simpósio de Políticas de Turismo e Arranjos Produtivos Locais – SIMPOLITUR, o artigo referente a esta pesquisa. Em anexo segue o artigo que foi enviado e aprovado para apresentação e publicação, Esperando que possa minimizar essa falha, que também foi minha.

**CLASSIFICAÇÃO DE
DESEMPENHO**

- () EXCELENTE
(X) BOM
() REGULAR
() INSUFICIENTE

Aracaju (SE), 17 de 10, 2016


Assinatura do Servidor Orientador

Assinatura do Co-orientador Voluntário


Assinatura do Aluno-Bolsista


Assinatura do Aluno Voluntário


Assinatura do Aluno Voluntário

